

**Relatório de Acompanhamento da Atividade
e de Execução Orçamental**

1º Trimestre 2015

ÍNDICE

1 – Enquadramento Geral

2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida

2.1 – Demonstração de Resultados

2.2 – Análise da Estrutura de Custos

2.2.1 – Funcionamento Geral

2.2.2 – Programação e Internacionalização

2.2.2.1 – Execução Orçamental por Projeto

2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral

2.2.4 – Comunicação e Imagem

2.2.5 – Pessoal

2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos

2.4 – Balanço Social

2.5 – Investimento

2.6 – Tesouraria

2.7 – Balanço

2.8 – Quadro de Avaliação de Objetivos (Quadro de Bordo) / Linhas de Orientação Estratégica

2.8.1 – LOE 2 a LOE 4 – Atividade Artística / Públicos / Responsabilidade Social

2.8.2 – LOE 5 – Promoção da Imagem do Teatro e Atividade

2.8.3 – LOE 7 e LOE 8 – Receitas Próprias / Custos e Aumento de Produtividade

3 – Conclusão

1 - Enquadramento Geral

Este relatório descreve e analisa a atividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no decurso do primeiro trimestre de 2015 e tem por objetivo dar cumprimento ao definido estatutariamente. Devido à escassez de recursos na área de Controlo de Gestão, colmatada no quarto trimestre de 2015, vimos apresentar o relatório em falta referente ao período em análise.

Procedemos à análise comparativa face aos instrumentos previsionais de gestão propostos para 2015. Em termos gerais, o presente relatório põe em destaque a atividade desenvolvida e os resultados atingidos em consonância com a especificidade da atividade de produção teatral. Não é, por isso, demais assinalar que esta atividade se encontra sujeita a ciclos e riscos que exigem uma gestão rigorosa, mas que também necessita dos meios adequados para que possa ser concretizada com a qualidade que se espera de um Teatro Nacional.

Com a Resolução nº1 – A/2015, do Diário da República, 2.ª série – Nº6 – 9 de janeiro de 2015, foi nomeado o novo Conselho de Administração, composto pelo Dr. Miguel Honrado (Presidente do Conselho de Administração), Dr.ª Cláudia Belchior (Vogal do Conselho de Administração) e Dr.ª Sofia Carvalho (Vogal do Conselho de Administração), com início de funções em janeiro 2015. Foi também nomeado um novo Diretor Artístico, Tiago Rodrigues, pelo Despacho nº 15747 – E/2014 do Diário da República, 2ª série – Nº 251 – 30 de dezembro de 2014, substituindo o anterior Diretor Artístico, João Mota.

Este relatório pretende refletir a visão estratégica da instituição para enfrentar os desafios que se colocam no ano de 2015, fortemente condicionado pelas orientações orçamentais e condicionalismos financeiros existentes, mas sem perder de vista aquela que é a sua principal missão: prestação de serviço público na área da cultura teatral. De mencionar, que o novo Conselho de Administração assumiu a Programação que já se encontrava previamente delineada, a qual tinha sido projetada pela anterior Administração para os meses de janeiro 2015 a julho 2015.

O valor da IC em 2015 encontra-se em linha com o exercício de 2014, sendo que esta cobre essencialmente o Funcionamento Geral e os Encargos com o Pessoal.

A atividade do TNDM II está sustentada no apoio concedido pelo Fundo de Fomento Cultural, o qual prevê um aumento de cerca de 3,30% face a 2014, ainda que não garantido, não tendo sido assinado, à data, qualquer protocolo. A não ser transferido o montante aprovado em sede de Orçamento de Estado (861.750,00€), e apenas garantido o valor atribuído em 2014 (834.233,40€), teremos de assumir um resultado líquido mais negativo do que o estimado.

Nunca esquecendo a nossa missão e os objetivos determinados, há que cumpri-los de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, procurando salvaguardar e expandir a nossa competitividade, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, de serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade.

O sector público empresarial (S.E.E) continua a representar uma parte importante da atividade económica nacional, tendo um papel preponderante em sectores em que se prestam serviços de interesse geral, de que depende o bem-estar dos cidadãos. É importante que se atinjam elevados níveis de desempenho, como também a difusão das boas práticas nesta matéria, incluindo a adoção de estratégias concertadas de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. De igual modo, as empresas públicas devem assumir responsabilidades sociais, sendo claro que o bom governo das empresas tem um valor económico e social fundamental.

Desde 2 de dezembro de 2013 entrou em vigor o novo regime jurídico para o S.E.E., o Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro, que estabelece novas ferramentas de controlo e divulgação de informação, numa ótica de transparência e gestão criteriosa.

2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida

Procurámos evidenciar de forma clara, toda a informação relevante em termos económico-financeiros que permita a análise da evolução do grau de cumprimento da Missão de Serviço Público a que o TNDM II se encontra obrigado e à execução das Linhas de Orientação Estratégicas delineadas pelo Conselho de Administração e Direção Artística, para o ano em curso.

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresenta neste período um desempenho abaixo do previsto, com um Resultado Líquido negativo de 352.292,16€ face a um valor projetado também negativo de 290.600,19€, traduzindo-se numa variação negativa (cerca de 62.000,00€), bem como um EBITDA negativo de 293.325,83€ versus o montante orçamentado negativo de 213.406,23€.

A este nível é de destacar o seguinte:

- Os gastos totais no trimestre encontram-se abaixo do orçamentado, com um desvio favorável de menos 125.353,47€ (-8,8%), destacando-se a Programação com menos 28.556,09€ (-6,4%), o Funcionamento Geral com menos 41.080,76€ (-27,3%), os Gastos com o Pessoal da Estrutura com menos 17.265,60€ (-2,7%), e a Comunicação/Imagem com menos 24.146,58€ (-33,2%);
- Os rendimentos totais no trimestre registaram uma prestação menos favorável em 187.045,44€ (-16,5%), devido ao atraso na celebração do protocolo com a entidade gestora do Fundo de Fomento Cultural, e o consequente não recebimento da tranche trimestral prevista em orçamento para o período em análise, no

- As receitas de bilheteira apresentaram todavia uma performance acima do orçamentado em 30,1%, atingindo um montante de 140.334,73€ face aos 107.896,60€ previstos. Esta performance ficou a dever-se às peças "Cyrano de Bergerac", com um desvio favorável de 41.818,24€ (63,9%), "As três (velhas) irmãs", com um desvio 2.759,32€ (108,5%) e o "Projeto Nós - Bilingue", com um desvio de 2.557,05€ (esta última peça, foi uma parceria com o TNSJ e o Centro Dramático Galego, do qual ficou acordado que as despesas seriam repartidas em: 50% divididos de igual modo entre o TNSJ e TNDM II e 50% para o Centro Dramático Galego. Inicialmente não foi efetuada qualquer estimativa de proveito;
- O número de espetadores no trimestre, incluindo as digressões, foi de 31.946, superior à meta traçada de 17.682 (80,67%);

Apesar do não recebimento da tranche do Fundo de Fomento Cultural, é a contração dos custos incorridos na Programação e no Funcionamento Geral, que a par das disponibilidades registadas no início do período, superiores em 222.888,67€ face ao orçamentado, possibilitam o desvio positivo na caixa e seus equivalentes em 299.839,17€ (24,5%).

Apesar de os *Gastos com Pessoal de Estrutura* encontrarem-se abaixo do orçamento em 2,7%, devido em grande parte a baixas por doença, o facto de no total dos Gastos com Pessoal encontrarem-se os gastos com pessoal de Programação, faz com que o desvio na rubrica #63, no 1º trimestre, apresente um desvio desfavorável de 39.921,16€ (- 6,1%).

CR₁

2.1 – Demonstração de Resultados

Unidade: €

Designação	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Peso %	Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	1ºT 15	1ºT 15
GASTOS							
C.M.V.M.C.	6.522,67	2.045,45	7.500,00	4.477,22	218,9%	0,50%	318,9%
Programação	414.211,25	442.767,34	861.750,00	-28.556,09	-6,4%	31,97%	93,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	351.711,15						
Pessoal	57.484,56						
Outros Gastos e Perdas	2.816,26						
Gastos e Perdas de Financiamento	2.199,28						
Internacionalização	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Funcionamento Geral	109.575,70	150.656,46	512.812,92	-41.080,76	-27,3%	8,46%	72,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	109.575,70						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Honorários de Apoio ao Func. Geral	20.334,50	20.525,00	76.050,00	-190,50	-0,9%	1,57%	99,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	20.334,50						
Comunicação e Imagem	48.607,92	72.754,50	233.300,00	-24.146,58	-33,2%	3,75%	66,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	48.430,92						
Outros Gastos e Perdas	177,00						
Gastos com o Pessoal de Estrutura	633.059,40	650.325,00	2.419.521,87	-17.265,60	-2,7%	48,86%	97,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Pessoal	633.059,40						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	952,20	1.250,00	5.000,00	-297,80	-23,8%	0,07%	76,2%
Eventos Externos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Provisões do Período	0,00	0,00	10.000,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Gastos de Depreciação e Amortização	56.760,55	76.202,82	327.232,67	-19.442,27	-25,5%	4,38%	74,5%
Outros Gastos e Perdas	5.227,52	3.510,00	14.495,00	1.717,52	48,9%	0,40%	148,9%
Correções de Exercícios Anteriores	0,00						
Outros Gastos e Perdas	5.227,52						
Gastos Financeiros	422,54	991,14	2.160,00	-568,60	-57,4%	0,03%	42,6%
Gastos e Perdas de Financiamento	422,54						
Imposto s/ rendimento do exercício	0,00	0,00	17.386,74	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Total Gastos	1.295.674,25	1.421.027,72	4.487.209,20	-125.353,47	-8,8%	100,00%	91,2%

CPH
CPH *M*

Unidade: €

Designação	Real 1º T 15	Orç. 1º T 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1º T 15		Peso % 1º T 15	Exec.Orç. % 1º T 15
				Valor	%		
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	6.441,83	2.922,08	10.714,29	3.519,75	120,5%	0,68%	220,5%
Prestações de serviços	928.299,34	895.861,21	3.420.947,21	32.438,13	3,6%	98,40%	103,6%
Bilheiteira	140.334,73	107.896,60	269.088,80	32.438,13	30,1%	14,88%	130,1%
Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Indemnização Compensatória	787.964,61	787.964,60	3.151.858,41	0,01	0,0%	83,53%	100,0%
Proveitos suplementares	1.875,61	12.456,75	46.583,20	-10.581,14	-84,9%	0,20%	15,1%
Aluguer Espaços - Restauração	0,00	4.875,00	19.500,00	-4.875,00	-100,0%	0,00%	0,0%
Aluguer Espaços - Eventos Externos	0,00	5.750,00	23.000,00	-5.750,00	-100,0%	0,00%	0,0%
Outros (Prog. + Formação + Foboc. + Sucata)	1.875,61	1.831,75	4.083,20	43,86	2,4%	0,20%	102,4%
Subsídios	6.250,00	219.187,50	886.750,00	-212.937,50	-97,1%	0,66%	2,9%
Exploração - Programação	0,00	215.437,50	861.750,00	-215.437,50	-100,0%	0,00%	0,0%
Investimento	3.750,00	3.750,00	15.000,00	0,00	0,0%	0,40%	100,0%
Mecenato	2.500,00	0,00	10.000,00	2.500,00	n.a.	0,27%	n.a.
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos e Ganhos	99,27	0,00	0,00	99,27	n.a.	0,01%	n.a.
Correções de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos	99,27	0,00	0,00	99,27	n.a.	0,01%	n.a.
Rendimentos Financeiros	416,04	0,00	0,00	416,04	n.a.	0,04%	n.a.
Total Rendimentos	943.382,09	1.130.427,53	4.364.994,69	-187.045,44	-16,5%	100,00%	83,5%

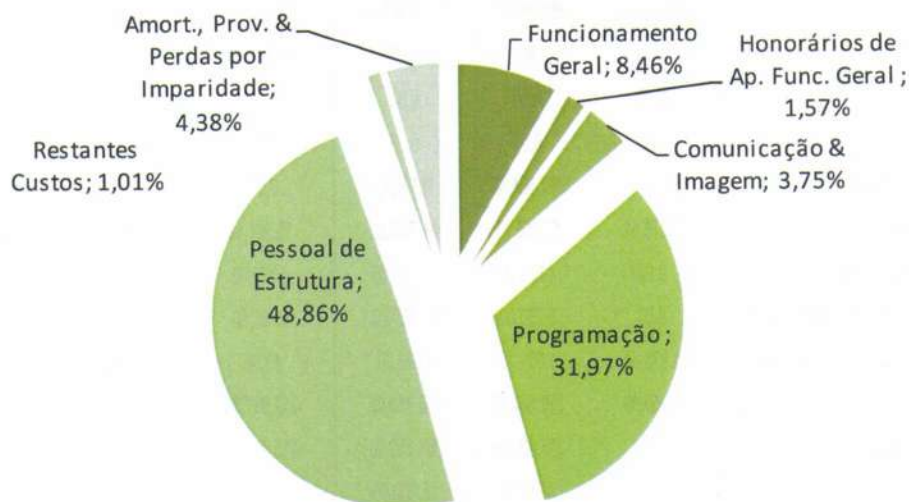
RESULTADOS							
EBITDA	-293.325,83	-213.406,23	224.564,90	-79.919,60	-37,4%		
Resultado Operacional	-350.086,38	-289.609,05	-102.667,76	-60.477,33	-20,9%		
Resultado Líquido do Exercício	-352.292,16	-290.600,19	-122.214,51	-61.691,97	-21,2%		

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica




2.2 – Análise da Estrutura de Custos

Em termos globais, as rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II estão divididas da seguinte forma:



Por comparação com a estrutura de custos de 2014 (gráfico seguinte), constata-se em 2015 uma diminuição no peso da estrutura fixa (Gastos com Pessoal Funcionamento Geral) e um acréscimo dos custos com Programação e Comunicação, evidenciando um maior peso dos recursos afetos à atividade.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em termos de peso dos diferentes itens que compõem a estrutura de gastos, destaca-se o Pessoal associado ao Funcionamento Geral do TNDM II com 48,86% (em comparação com os 57,71% em 2014), a Programação com 31,97% (por comparação com os 16,22% em 2014), a Comunicação e Imagem com 3,75% (4,43% em 2014), os FSE's associados ao Funcionamento Geral com 8,46% (12,58% em 2014), os Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral com 1,57% (2,13% em 2014), e as Amortizações com 4,38% (5,59% em 2014).

Tem sido uma preocupação constante do TNDM II otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de forma a poderem ser libertados cada vez mais fundos para a atividade teatral. Esta atitude está espelhada no comportamento favorável dos custos acumulados a março, os quais apresentam uma execução orçamental de 91,2%.

Do desvio favorável nos gastos neste trimestre de 111.049,05€ (88,6%) foram obtidos nos seguintes agrupamentos:

Unidade: €

Designação	Real 1ºT 15	Orç. 1ºT 15	Desvio 1ºT 15	
			Valor	%
Funcionamento Geral	109.575,70	150.656,46	-41.080,76	-27,3%
Programação	414.211,25	442.767,34	-28.556,09	-6,4%
Comunicação e Imagem	48.607,92	72.754,50	-24.146,58	-33,2%
Gastos com o Pessoal de Estrutura	633.059,40	650.325,00	-17.265,60	-2,7%
Total	1.205.454,27	1.316.503,31	-111.049,04	-8,4%
Peso no desvio Total			88,6%	

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

No 1º trimestre, a Programação apresentou um desvio face ao orçamento no valor de 28.556,10€, sendo a rubrica "TEIA" quem mais contribuiu positivamente, nomeadamente na atividade "Edições", na qual o orçamento para o 1º Trimestre contemplava 33.005,00€ de gastos, e efetivamente só tinham sido realizadas 1.531,62€. Dentro desta atividade, a Edição – "Alexandre Farto AKA VHILS Monografia", apenas tinha contabilizado em gastos 1.500,00€ contra os 12.500,00€ de orçamento, bem como a Edição – "TNDM II Arquitetura e Património" apenas tinha contabilizado em gastos 31,62€ contra os 10.350,00€ de orçamento.

Ao nível do Funcionamento Geral ainda não se referem poupanças efetivas em virtude de um desfasamento temporal entre o previsto e o realizado e a necessidade de garantir o funcionamento da atividade.

De modo a garantir um maior acompanhamento da atividade, existe uma ferramenta interna (Controlo de Projetos), a qual é partilhada pelos diversos departamentos, de modo a permitir um acompanhamento imediato da evolução dos custos face ao orçamento e à medida que são comprometidos nos diferentes projetos, tendo em vista quer a antecipação de necessidades, quer a correção imediata de eventuais desvios.

De seguida será analisada de forma detalhada a estrutura de gastos do TNDM II.




2.2.1 - Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral relativos a FSE's desdobram-se pelas seguintes rubricas:

Unidade: €

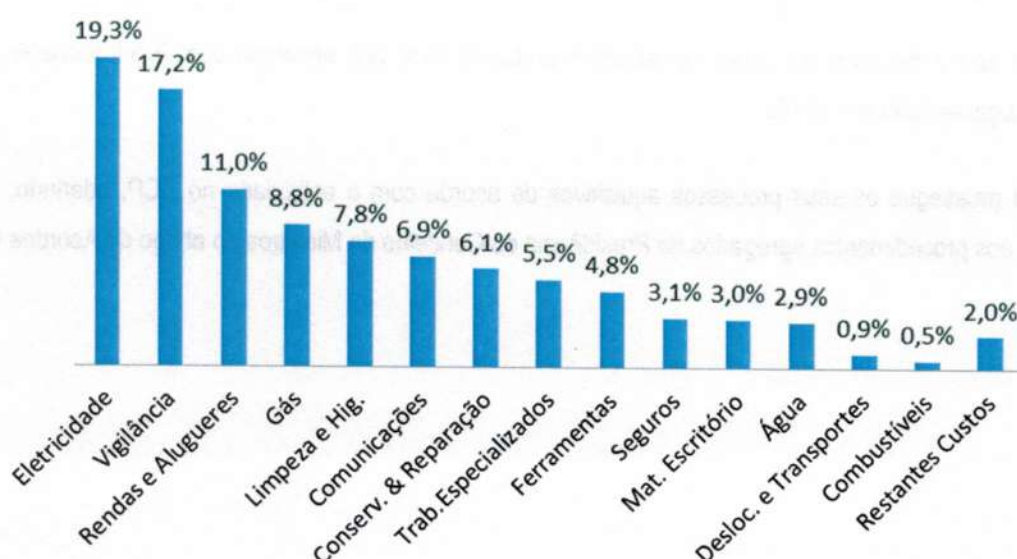
Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 1ºT 15	Orç. 1ºT 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1ºT 15 Valor	%	Peso % 1ºT 15	Exec.Orç. % 1ºT 15
- Eletricidade	21.145,42	21.690,00	72.300,00	-544,58	-2,5%	19,3%	97,5%
- Água	3.159,19	1.812,50	7.250,00	1.346,69	74,3%	2,9%	174,3%
- Combustíveis	520,45	2.590,91	10.000,00	-2.070,46	-79,9%	0,5%	20,1%
- Gás e Outros Fluidos	9.687,92	6.880,00	16.000,00	2.807,92	40,8%	8,8%	140,8%
- Ferramentas e Utensílios	5.213,09	12.675,91	24.520,00	-7.462,82	-58,9%	4,8%	41,1%
- Ferramentas Técnicas	1.333,68	2.625,00	8.000,00	-1.291,32	-49,2%	1,2%	50,8%
- Ferramentas Informáticas	56,91	250,00	1.000,00	-193,09	-77,2%	0,1%	22,8%
- Ferramentas Administrativas	71,12	2.518,18	3.500,00	-2.447,06	-97,2%	0,1%	2,8%
- Outras Ferramentas	3.751,38	7.282,73	12.020,00	-3.531,35	-48,5%	3,4%	51,5%
- Livros e Documentação Técnica	404,83	806,82	2.800,00	-401,99	-49,8%	0,4%	50,2%
- Aquisições para Biblioteca	384,83	681,82	2.500,00	-296,99	-43,6%	0,4%	56,4%
- Restantes Departamentos	20,00	125,00	300,00	-105,00	-84,0%	0,0%	16,0%
- Material de Escritório	3.340,95	2.600,00	10.100,00	740,95	28,5%	3,0%	128,5%
- Economato	1.247,40	875,00	3.500,00	372,40	42,6%	1,1%	142,6%
- Consumíveis de Informática	1.612,01	1.275,00	4.800,00	337,01	26,4%	1,5%	126,4%
- Leitura de Cópias	442,84	450,00	1.800,00	-7,16	-1,6%	0,4%	98,4%
- Outros	38,70	0,00	0,00	38,70	n.a.	0,0%	n.a.
- Material de Embalagem	0,00	631,82	2.200,00	-631,82	-100,0%	0,0%	0,0%
- Artigos para Oferta	0,00	62,50	250,00	-62,50	-100,0%	0,0%	0,0%
- Rendas e Alugueres	12.077,14	11.577,18	49.808,72	499,96	4,3%	11,0%	104,3%
- Armazém do Cacem	7.710,00	7.710,00	30.840,00	0,00	0,0%	7,0%	100,0%
- ALD de Viatura Serviço	2.554,68	2.554,68	16.218,72	0,00	0,0%	2,3%	100,0%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Alugueres	1.812,46	1.312,50	2.750,00	499,96	38,1%	1,7%	138,1%
- Despesas de Representação	751,35	704,73	2.720,00	46,62	6,6%	0,7%	106,6%
- Comunicações	7.567,06	7.194,50	28.478,00	372,56	5,2%	6,9%	105,2%
- Comunicações Fixas	3.323,16	2.925,00	11.700,00	398,16	13,6%	3,0%	113,6%
- Comunicações Dados	2.073,57	2.057,00	8.228,00	16,57	0,8%	1,9%	100,8%
- Comunicações Móvel	1.890,91	2.000,00	8.000,00	-109,09	-5,5%	1,7%	94,5%
- Correspondência	279,42	212,50	550,00	66,92	31,5%	0,3%	131,5%
- Livraria/Biblioteca	18,50	150,00	300,00	-131,50	-87,7%	0,0%	12,3%
- Serviços Comuns	260,92	62,50	250,00	198,42	317,5%	0,2%	417,5%
- Seguros	3.423,61	14.844,70	15.069,20	-11.421,09	-76,9%	3,1%	23,1%
- Seguro Multi-Risco	2.425,71	11.600,00	11.600,00	-9.174,29	-79,1%	2,2%	20,9%
- Seguro Responsab.Civil	700,06	2.850,00	2.850,00	-2.149,94	-75,4%	0,6%	24,6%
- Seguro Transp.Materials		78,50	303,00	-78,50	-100,0%	0,0%	0,0%
- Seguro Viaturas	297,84	316,20	316,20	-18,36	-5,8%	0,3%	94,2%
- Outros Seguros		0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Contencioso e Notariado	255,00	325,00	6.050,00	-70,00	-21,5%	0,2%	78,5%
- Limpeza Higiene e Conforto	8.580,95	9.222,65	35.377,00	-641,70	-7,0%	7,8%	93,0%
- Deslocações e Transportes	1.000,58	967,05	3.550,00	33,53	3,5%	0,9%	103,5%
- Transporte de Material	30,60	609,09	2.150,00	-578,49	-95,0%	0,0%	5,0%
- Transporte de Pessoas	969,98	357,95	1.400,00	612,03	171,0%	0,9%	271,0%
- Estadias e Refeições	284,00	339,17	1.370,00	-55,17	-16,3%	0,3%	83,7%
- Alojamento	284,00	287,50	1.150,00	-3,50	-1,2%	0,3%	98,8%
- Refeições	0,00	51,67	220,00	-51,67	-100,0%	0,0%	0,0%
- Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Trabalhos Especializados	6.000,22	13.906,26	57.340,00	-7.906,04	-56,9%	5,5%	43,1%
- Tecnologias de Informação	6.000,22	11.882,17	49.860,00	-5.881,95	-49,5%	5,5%	50,5%
- Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Trab.Especializados		2.024,09	7.480,00	-2.024,09	-100,0%	0,0%	0,0%
- Vigilância e Segurança	18.900,00	20.250,00	81.000,00	-1.350,00	-6,7%	17,2%	93,3%
- Conservação e Reparação	6.735,91	21.299,77	85.530,00	-14.563,86	-68,4%	6,1%	31,6%
- Viaturas	59,40	742,50	2.880,00	-683,10	-92,0%	0,1%	8,0%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	1.510,00	5.750,00	23.000,00	-4.240,00	-73,7%	1,4%	26,3%
- Eq.Técnico	5.166,51	14.807,27	59.650,00	-9.640,76	-65,1%	4,7%	34,9%
- Outros Serviços Especializados	528,03	275,00	1.100,00	253,03	92,0%	0,5%	192,0%
	109.575,70	150.656,46	512.812,92	-41.080,76	-27,3%	100,0%	72,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Este tipo de gastos fixos registaram no trimestre em questão um desvio favorável de 27,3%, quantificado em 41.080,76€.

A Eletricidade assume a dianteira dos encargos com um peso de 19,3%, importando referir que esta rubrica tem registado a maior evolução, no sentido descendente, deixando o habitual peso na ordem dos 20%, antes da implementação das medidas corretivas apontadas pela auditoria realizada em 2010.

Peso das Principais Rúbricas do Funcionamento Geral



A Vigilância e Segurança com 17,2%, corresponde à segunda rubrica com maior peso, sendo indispensável manter o atual modelo de permanência 24 horas por dia. Note-se que esta despesa corresponde essencialmente ao serviço de um único elemento, espelhando as condições mínimas de vigilância do TNDM II e dos seus utilizadores importando referir que esta rubrica tem vindo a baixar o seu peso, gerando poupanças significativas (-6,7% face ao orçamento).

Nas Rendas e Alugueres, destaca-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570€ por mês, o que perfaz 7.710€ no trimestre), o qual funciona como armazém geral, de oficina para a construção própria de cenários, depósito para parte do acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e de arquivo da documentação administrativa e financeira; e a renda de ALD da única viatura de serviço de passageiros (2.554,68€ no trimestre) A sub-rubrica "Outros Alugueres", no valor de 1.812,46€, é composta essencialmente por aluguer de bebedouros, 1.062€, distribuídos ao longo de todo o teatro.

Em termos de Conservação e Reparação, estes encargos refletem as condições de funcionamento de um edifício que, mais de 3 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. O valor patrimonial do TNDM II, classificado como monumento de interesse nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes ao

nível da preservação e segurança geral do edifício, para além da garantia das condições regulamentares necessárias ao licenciamento de recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício. Ainda assim apresenta um desvio favorável de 68,4% face ao previsto para o período.

A Limpeza e Higiene contribuem com um desvio favorável face ao orçamentado em 7,0% manifestando adequação à dotação orçamental para o período, apesar de se encontrar nas rubricas com maior peso.

Ainda com um peso significativo, embora dentro do expectável, as Comunicações apresentam um desvio desfavorável de cerca 372,56€ (5,2%), traduzindo um controlo efetivo deste tipo de gastos.

As rubricas acima descritas, as quais representam cerca de 77% dos encargos com funcionamento geral, ficam aquém do orçamentado em 13,7%.

O TNDM II prossegue os seus processos aquisitivos de acordo com o estipulado no CCP, aderindo, sempre que pertinente, aos procedimentos agregados da Presidência do Conselho de Ministros ao abrigo de Acordos Quadro.



2.2.2.- Programação e Internacionalização

Da programação apresentada neste período, destacamos na Sala Garrett, uma produção do TNDM II, "Cyrano de Bergerac" de Edmond Rostand, numa encenação de João Mora. Um apaixonado poeta. Um perspicaz dramaturgo. Um exímio espadachim. Um bravo soldado. Um grande filósofo. Um profundo estudioso da Física, Matemática e Astronomia. Cyrano de Bergerac possui qualidades incomuns, porém encobertas pelo aspeto físico, onde o nariz avantajado é motivo de frustração. Na França do século XVII, Cyrano sofre por amar intensamente sua prima, Roxanne, jovem, bela, emotiva, que tem como ideal de homem a beleza e o espírito. Apresentando uma execução orçamental de 104,7% ao nível dos custos de programação, revelou uma boa performance nos proveitos, com um desvio favorável de 41.818,24€ (63,9%), conseguindo uma taxa de cobertura dos custos variáveis de programação de 38,9% vs os 24,9% esperados. As 40 sessões realizadas em janeiro contaram com um total de 16.162 espetadores, a que corresponde a uma taxa média de ocupação de 96,7%.

A Sala Estúdio foi palco, em fevereiro, de "As três (Velhas) Irmãs" numa coprodução com Nova Companhia, e encenação de Martim Pedroso. Revisitação do clássico Três Irmãs de Tchekhov com um elenco de atrizes seniores, acrescentando outra possibilidade de leitura desta obra, pela sugestão da biografia das próprias atrizes. É um espetáculo-homenagem que se constrói em dois níveis de representação. As memórias das atrizes Graça Lobo, Mariema e Paula Só confundem-se com as memórias das personagens que interpretam: Olga, Macha e Irina, aquelas três irmãs esquecidas na província russa e que ainda sonham em ir para Moscovo. Esta peça registou uma taxa de ocupação de 99,5% correspondente a 1.191 espetadores. Referente à taxa de cobertura dos custos variáveis de programação pelos proveitos de 26,7% face aos 12,2% previstos, pelo contributo do desvio favorável nos proveitos de 108,5%, bem como um desvio favorável nos custos de 919,08€ (-4,4%).

Para comemorar o Dia Mundial do Teatro, a 27 de março, o TNDM II abriu as suas portas proporcionando a entrada livre no espetáculo "Pirandello", na Sala Garrett, com uma adesão de 434 espectadores (lotação máxima da sala).

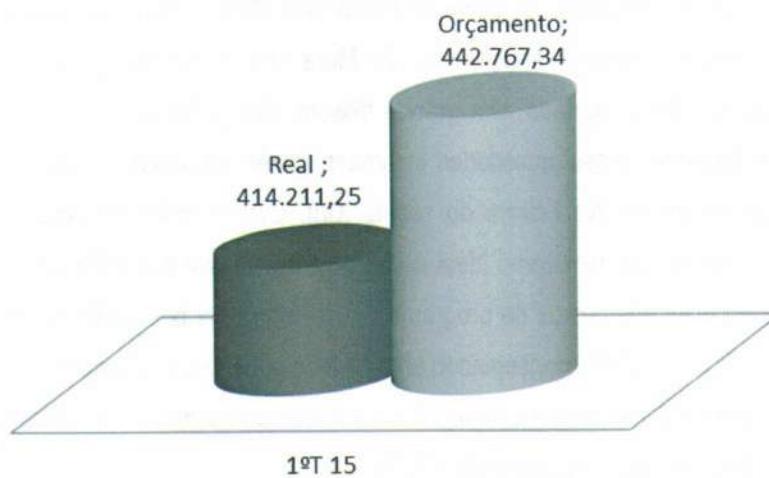
Em termos globais, os custos afetos à programação neste trimestre ficaram abaixo do orçamentado em 6,4%, gerando uma execução orçamental de 93,6%, e uma receita que levou a que os objetivos traçados a este nível fossem ultrapassados em 30,1%.

A consequência direta dos resultados acima referidos está refletida na taxa de cobertura dos custos diretos da programação pelos proveitos diretos de programação, a qual, atingiu em março 33,88%, quando o previsto era de 24,37%.

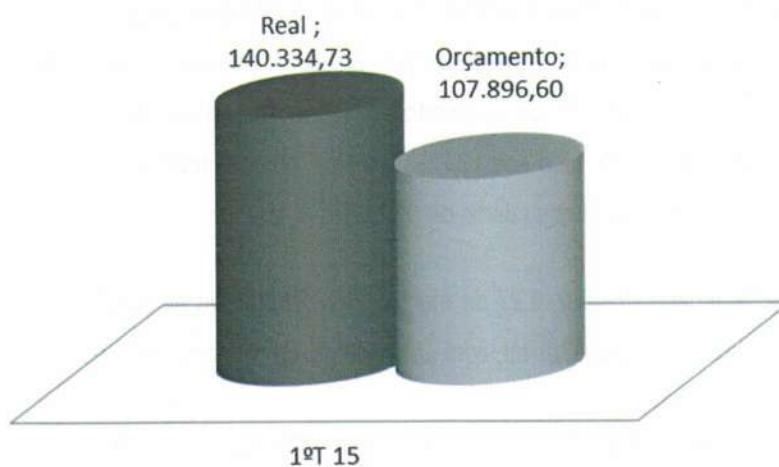
Estas relações podem ser observadas nos gráficos seguintes:

CR
SP M

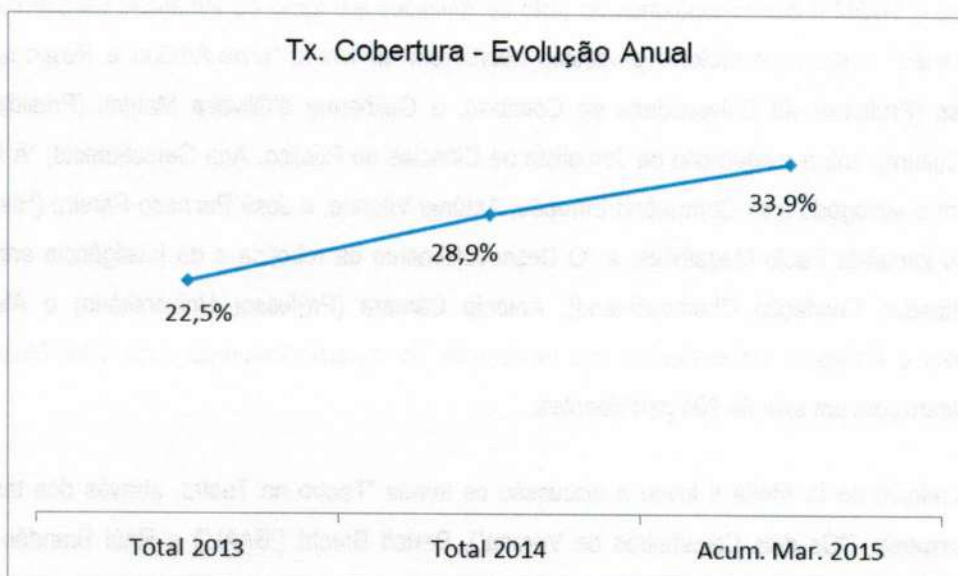
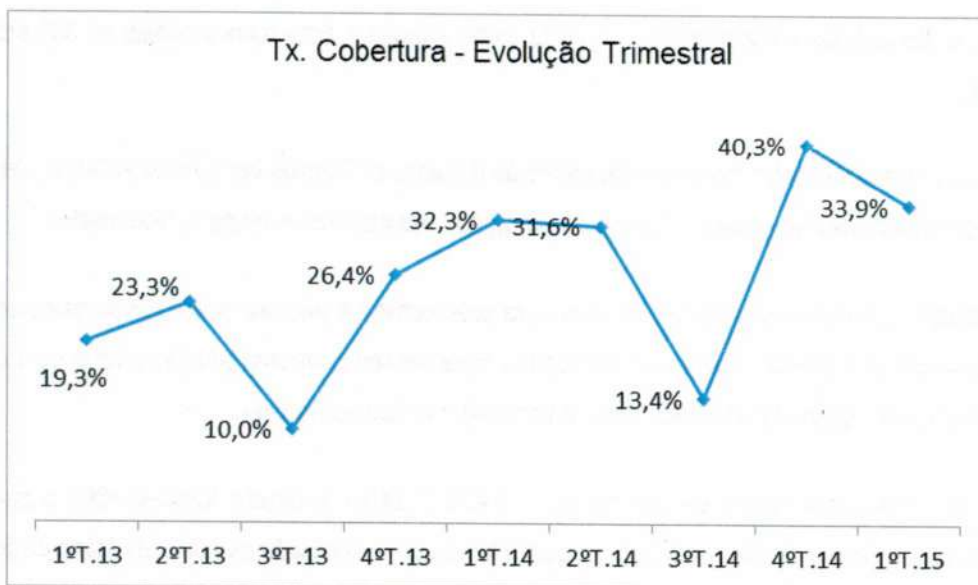
Custos - Programação



Proveitos - Programação



CM
CP
NE



Ainda no âmbito da programação geral do TNDM II, e com recurso aos múltiplos espaços do seu edifício, foi dada continuidade ao conjunto de atividades genericamente designadas por TEIA (Teatro/Experimentação/Inovação/Ação), complementares e transversais à programação, a qual pretende aproximar o público do objeto artístico, da arte teatral e da diversidade das suas disciplinas, fomentando o sentido crítico, a estética e o gosto pelo Teatro. Este conjunto de iniciativas saldou-se pela realização de 83 sessões, com um total de 8.618 espetadores. A este nível, destaca-se a forte dinamização das "Exposições" com 5.174 espetadores nas 3 exposições que estiveram a decorrer durante o 1º Trimestre – "O Nacional está a arder"; "Alexandre Farto Aka Vhils no TNDM II" e "Cyrano de Bergerac – Exposição fotográfica".

"Leituras de Contos para a Infância" tem revelado uma grande receptividade por parte do público, oferecendo o TNDM II neste trimestre "O Alfabeto dos Bichos" de José Jorge Letria, "Lá de cima cá de baixo / Se tu visses o que eu vi" de

António Mota e "Estranhões e Bizarrocos" de José Eduardo Agualusa. Esta rubrica atingiu os 330 espetadores nas suas 3 sessões.

No decorrer do primeiro trimestre foram apresentadas as já habituais "Conversas com os Artistas", desta vez com o elenco da peça "Memórias Partilhadas", "Cyrano de Bergerac", "As três velhas Irmãs" e "Pirandello".

O TNDM II desafia artistas com mais de 70 anos para uma conversa informal sobre o seu percurso de vida, nas rubricas "Conversas com Rosto", sempre moderada por uma pessoa com uma relação afetiva com o entrevistado. Neste trimestre os convidados foram Graça Lobo, Alberto Villar e Nicolau Breyner.

Por ocasião do Dia Mundial da Poesia, em março, o TNDM II lançou o projeto "Orpheu 100", o qual consistiu na comemoração do Centenário da Geração Orpheu, com a leitura de *A Confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro.

Neste trimestre o TNDM II deu continuidade ao ciclo de reflexões em torno de temáticas transversais que chamou "Encontros Garrett", onde os exercícios propostos abordaram os temas "Livre-Arbitrio e Responsabilidade" com Carlos Fiolhais (Professor da Universidade de Coimbra), e Guilherme d'Oliveira Martins (Presidente do Centro Nacional de Cultura), sob a moderação da Jornalista de Ciências do Público, Ana Gerschenfeld; "A Crise identitária Europeia", com o advogado e ex-Comissário Europeu, António Vitorino, e José Pacheco Pereira (Historiador), sob a moderação do jornalista Paulo Magalhães; e "O Desenvolvimento da robótica e da Inteligência artificial", com Rui Costa (investigador, Fundação Champalimaud), António Câmara (Professor Universitário) e Alexandre Palma (Teólogo, Padre e Professor Universitário), sob moderação do consultor/colunista José Vítor Malhios. Estas três sessões contaram com um total de 204 participantes.

O Clube de Leitores do D. Maria II levou à discussão os temas "Teatro no Teatro, através dos textos teatrais de William Shakespeare ("Os dois Cavalheiros de Verona"), Bertolt Brecht ("BAAL") e Raúl Brandão ("O Gebo e a Sombra"), sob a moderação do colaborador ao serviço da Biblioteca. Contando num total com 19 participantes estima desencadear mais ações de divulgação para atingir um número de participantes mais alargados. Estes títulos encontram-se à venda na Livraria do TNDM II com 20% de desconto para os membros.

A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os timings dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa "Pagar a Tempo e Horas" e, assim, contribuir para manter a imagem de credibilidade do TNDM II. Exemplos desta particularidade, para o 1º Trimestre de 2015, temos o espetáculo "Saxo Tenor", que vai se realizado na Sala Garrett só a partir do dia 7 de maio, contudo em termos de custo, o TNDM II já suportou 16.878,88€ face aos 17.581,04€ previstos, bem como o espetáculo "Kilimanjaro", que vai ser realizado a partir do dia 18 de junho, o TNDM II já

OK
SR
ne

Até à data não foi publicada a Resolução de Conselho de Ministros que estabelece o valor das indemnizações compensatórias, apesar de, no seu artigo 33º, o Decreto-Lei n.º 36/2015, que estabelece as normas de execução do Orçamento de Estado para 2015, vir referido que esta devia ser publicada durante o 1º trimestre de 2015, o que já não poderia ser cumprido dado que este próprio Decreto-Lei foi publicado em 9 de março.

Nas páginas seguintes são apresentados dois mapas resumo com todos os valores de gastos e rendimentos associados ao total da programação, um deles, detalhado pelas diferentes rubricas que compõem o ciclo de vida dos espetáculos, e outro, evidenciando os valores imputados aos próprios espetáculos:

Ch:

8 re

Total Programação	Real	Orç.	Desvio 1ºT 15	
	1ºT 15	1ºT 15	Valor	%
"Sala Garret"	345.393,69	328.018,17	17.375,52	5,3%
- Produção	56.625,00	48.625,00	8.000,00	16,5%
- Criação	174.336,21	160.866,53	13.469,68	8,4%
- Construção e Montagem	72.251,13	93.879,76	-21.628,63	-23,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	18.023,65	12.430,00	5.593,65	45,0%
- Acolhimento Público Segurança	12.944,00	9.315,00	3.629,00	39,0%
- Deslocações e Transportes	2.534,94	1.420,00	1.114,94	78,5%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Outras Despesas de Produção	6.598,08	1.760,95	4.837,13	274,7%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Custos Financeiros	2.080,68	0,00	2.080,68	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-279,07	279,07	-100,0%
"Sala Estúdio"	57.165,92	68.353,95	-11.188,03	-16,4%
- Produção	48.432,13	52.000,00	-3.567,87	-6,9%
- Criação	0,00	600,00	-600,00	-100,0%
- Construção e Montagem	2.038,52	3.350,00	-1.311,48	-39,1%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	1.675,41	5.625,00	-3.949,59	-70,2%
- Acolhimento Público Segurança	4.573,50	5.880,00	-1.306,50	-22,2%
- Deslocações e Transportes	202,50	365,00	-162,50	-44,5%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Outras Despesas de Produção	128,10	535,00	-406,90	-76,1%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Custos Financeiros	115,76	0,00	115,76	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-1,05	1,05	-100,0%
"TEIA"	9.266,06	46.395,22	-37.129,16	-80,0%
"Outros Projetos / Espaços"	2.385,00	0,00	2.385,00	n.a.
- Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Criação	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Outros Projetos / Espaços	2.385,00	0,00	2.385,00	n.a.
"Atividades Regulares - Setembro a Dezembro"	0,00	0,00	0,00	n.a.
"Entrada Livre"	0,00	0,00	0,00	n.a.
"Custos de Programação não Alocados"	0,58	0,00	0,58	n.a.
Total Custos	414.211,25	442.767,34	-28.556,09	-6,4%
"Sala Garret"	125.982,14	91.560,00	34.422,14	37,6%
- Receitas de Bilheteira	125.982,14	91.560,00	34.422,14	37,6%
"Sala Estúdio"	11.253,47	14.170,70	-2.917,23	-20,6%
- Receitas de Bilheteira	11.253,47	14.170,70	-2.917,23	-20,6%
"TEIA"	3.069,03	2.165,91	903,12	41,7%
- Receitas de Bilheteira	3.069,03	2.165,91	903,12	41,7%
"Outros Espaços/Atividades"	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	n.a.
"Atividades Regulares - Setembro a Dezembro"	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	n.a.
"Entrada Livre"	0,00	0,00	0,00	n.a.
- Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	n.a.
"Proveitos de Programação não Alocados"	30,09	0,00	30,09	n.a.
Total Proveitos	140.334,73	107.896,60	32.438,13	30,1%
Taxa de Cobertura	33,88%	24,37%		

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Handwritten signatures and initials:

 M

Unidade: €											
Total Programação	Real Custos	Orç. Custos	Real Proveitos	Orç. Proveitos	Desvio Custos 1ºT 15		Desvio Proveitos 1ºT 15		Nº Sessões Previstas	Nº Sessões Realizadas	
	1ºT 15	1ºT 15	1ºT 15	1ºT 15	Valor	%	Valor	%	1ºT 15	1ºT 15	
"Sala Garret"	345.393,69	328.018,17	125.982,14	91.560,00	17.375,52	5,3%	34.422,14	37,6%	56	54	
- Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand	275.806,15	263.366,82	107.283,64	65.465,40	12.419,34	4,7%	41.818,24	63,9%	40	40	
- Pirandello (A partir do Romance: O falecido Matias Pascal, de Luigi	46.566,32	40.966,61	18.236,37	26.094,60	5.570,71	13,6%	-7.858,23	-30,1%	16	14	
- O Fim das Possibilidades, de Jean-Pierre Serrazac	136,26	0,00	326,21	0,00	136,26	n.a.	326,21	n.a.			
- Saxo Tenor, de Roberto Vidal Bolaño	16.678,88	17.561,04	99,20	0,00	-702,16	-4,0%	99,20	n.a.			
- Jardim Suspensão, de Abel Neves	1,08	51,71	36,72	0,00	-50,63	-97,9%	36,72	n.a.			
- Nós e MAPA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Kilimanjaro (a partir de Ernest Hemingway)	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	n.a.			
- Festival de Teatro de Almada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- ESTC - Exercício Final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Produções a designar (set. a dez.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Iligénia/Agamémnon/Electra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Ricardo III	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Lisbon & Estoril Film Fest - LEFEST	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Bovary	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Lion Noir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- 4, de Rodrigo Garcia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- O Animador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
"Sala Estúdio"	57.165,92	68.353,95	11.253,47	14.170,70	-11.188,03	-16,4%	-2.917,23	-20,6%	54	53	
- Memórias Partilhadas (de de Abel Neves, Peter Cann e Therese C	17.226,29	20.915,00	1.874,39	7.524,00	-3.688,71	-17,6%	-5.649,61	-75,1%	22	22	
- À espera que volte, de Madalena Vitorino e Paulo Duarte	6.307,27	8.380,00	1.097,35	4.104,00	-2.072,73	-24,7%	-3.006,65	-73,3%	12	12	
- As três (velhas) irmãs (a partir de Tchekov)	19.865,92	20.785,00	5.302,02	2.542,70	-919,08	-4,4%	2.759,32	108,5%	20	19	
- Três Parábolas da Possessão, de Francisco Luis Pereira	12.332,14	13.254,15	260,18	0,00	-622,01	-7,0%	260,18	n.a.			
- Mulheres em Lorca (a partir de Federico Garcia Lorca)	0,54	10,24	90,27	0,00	-9,70	-94,7%	90,27	n.a.			
- FIMFA - Festival de Marionetas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Projeto NÓS - Bilingue - Criação / Exibição	1.432,13	5.000,00	2.557,05	0,00	-3.567,87	-71,4%	2.557,05	n.a.			
- O Desassossego, de Bernardo Soares/Fernando Pessoa	1,63	9,56	72,21	0,00	-7,93	-82,9%	72,21	n.a.			
- Exercício final da E.S.T.C. (Grupo 2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Produções a designar (set. a dez.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Coleção de Amantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- A Mentira II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Panorama	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Primeira Intenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Entraria Nesta Sala	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Lugar do Olhar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Sinais, Crónicas do ano 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Projeto a designar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
"TEIA"	9.266,06	46.395,22	3.069,03	2.165,91	-37.129,16	-80,0%	903,12	41,7%	92	83	
"Outros Projetos / Espaços"	2.385,00	0,00	0,00	0,00	2.385,00	n.a.	0,00	n.a.	15	14	
- Saxo Tenor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Boca Aberta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Trilogia das Tragédias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Bovary - TNSJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Bovary Bastille	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
- Lá de cima cá de baixo / Se tu visses o que eu vi - Digr. Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	1	1	
- Nacional-Material, Paisagem com Argonautas - Digr. Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	6	6	
- O alfabeto dos bichos - Biblioteca INCM - Digr. Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	1	1	
- Três dedos abaixo do joelho - Digr. Internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	2	2	
- Três dedos abaixo do joelho - Digr. Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	2	1	
- Radiografia de um nevoeiro imperturbável - Digr. Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	2	2	
- As três (velhas) irmãs - Digr. Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.	1	1	
- Outros Projetos / Espaços	2.385,00	0,00	0,00	0,00	2.385,00	n.a.	0,00	n.a.			
"Atividades Regulares - Setembro a Dezembro"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
"Entrada Livre"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.			
"Programação não Alocada"	0,58	0,00	30,09	0,00	0,58	n.a.	30,09	n.a.			
TOTAL	414.211,25	442.767,34	140.334,73	107.896,60	-28.556,09	-6,4%	32.438,13	30,1%	217	204	

CR:

SP Ne

2.2.2.1 – Execução Orçamental por Projeto

De seguida apresentam-se todos os espetáculos que tiveram movimentos contabilísticos com relevância durante o primeiro trimestre de 2015:

Projeto: "Cyrano de Bergerac"

Tipologia: Produção TNDMII

Período de Apresentação: de 8 janeiro a 1 março

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Cyrano de Bergerac"	Real	Orç.	Orçamento Total 2015	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. % Ac. Mar. 15
	1ºT 15	1ºT 15		Valor	%	
- Produção	10 625,00	10 625,00	10 625,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	161 868,18	148 281,11	148 281,11	13 587,08	9,2%	109,2%
- Construção e Montagem	66 409,44	81 569,76	81 569,76	-15 160,32	-18,6%	81,4%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	17 100,58	10 990,00	10 990,00	6 110,58	55,6%	155,6%
- Acolhimento Público Segurança	9 372,50	9 315,00	9 315,00	57,50	0,6%	100,6%
- Deslocações e Transportes	2 160,08	1 250,00	1 250,00	910,08	72,8%	172,8%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	6 351,90	1 355,95	1 355,95	4 995,95	368,4%	468,4%
- Alugueres		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	1 918,47	0,00	0,00	1 918,47	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	275 806,15	263 386,82	263 386,82	12 419,34	4,7%	104,7%
Receitas de Bilheteira	107 283,64	65 465,40	65 465,40	41 818,24	63,9%	163,9%

Taxa de Cobertura	38,9%	24,9%	24,9%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Pirandello"

Tipologia: Coprodução TNDMII / Mala Voadora

Período de Apresentação: de 12 março a 14 abril

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Pirandello"	Real	Orç.	Orçamento Total 2015	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. % Ac. Mar. 15
	1ºT 15	1ºT 15		Valor	%	
- Produção	40 000,00	32 000,00	40 000,00	8 000,00	25,0%	125,0%
- Criação		3 500,00	4 000,00	-3 500,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	1 880,96	4 120,00	4 170,00	-2 239,04	-54,3%	45,7%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	909,43	1 220,00	2 950,00	-310,57	-25,5%	74,5%
- Acolhimento Público Segurança	3 571,50	0,00	5 325,00	3 571,50	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	6,55	170,00	300,00	-163,45	-96,1%	3,9%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	275,00	380,00	-232,30	-84,5%	15,5%
- Alugueres		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	158,18	0,00	0,00	158,18	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		-286,39	0,00	286,39	-100,0%	0,0%
Total Custos	46 569,32	40 998,61	57 125,00	5 570,71	13,6%	113,6%
Receitas de Bilheteira	18 236,37	26 094,60	30 214,80	-7 858,23	-30,1%	69,9%

Taxa de Cobertura	39,2%	63,6%	52,9%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Handwritten signatures and initials: CRi, ne

Projeto: "Sax Tenor"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 7 a 24 maio

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Sax Tenor"	Real 1º T 15	Orç. 1º T 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1º T 15		Exec.Orç. % Ac. Mar. 15
				Valor	%	
- Produção		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	12 468,03	9 085,43	49 357,54	3 382,60	37,2%	137,2%
- Construção e Montagem	3 960,73	8 190,00	23 900,00	-4 229,27	-51,6%	48,4%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	13,64	220,00	3 000,00	-206,36	-93,8%	6,2%
- Acolhimento Público Segurança		0,00	4 495,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	331,20	0,00	1 179,71	331,20	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	103,68	80,00	880,00	23,68	29,6%	129,6%
- Aluguers		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	1,60	0,00	0,00	1,60	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		5,61	0,00	-5,61	-100,0%	0,0%
Total Custos	16 878,88	17 581,04	82 812,25	-702,16	-4,0%	96,0%
Receitas de Bilheteira	99,20	0,00	23 500,40	99,20	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,6%	0,0%	28,4%
--------------------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: Kilimanjaro

Tipologia: Coprodução TNDM II / Companhia de Teatro de Almada

Período de Apresentação: de 18 a 28 junho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Kilimanjaro"	Real 1º T 15	Orç. 1º T 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1º T 15		Exec.Orç. % Ac. Mar. 15
				Valor	%	
- Produção	6 000,00	6 000,00	15 000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		0,00	200,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem		0,00	1 000,00	0,00	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espetáculos		0,00	825,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança		0,00	2 005,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes		0,00	650,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção		0,00	320,00	0,00	n.a.	n.a.
- Aluguers		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	6 000,00	6 000,00	20 000,00	0,00	0,0%	100,0%
Receitas de Bilheteira		0,00	15 107,40	0,00	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,0%	0,0%	75,5%
--------------------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Memórias Partilhadas"

Tipologia: Coprodução TNDM II / Teatro de Montemuro

Período de Apresentação: de 3 janeiro a 1 fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Memórias Partilhadas"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	Ac. Mar. 15
- Produção	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	318,24	1 100,00	1 100,00	-781,76	-71,1%	28,9%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	67,85	2 250,00	2 250,00	-2 182,15	-97,0%	3,0%
- Acolhimento Público Segurança	1 776,00	2 315,00	2 315,00	-539,00	-23,3%	76,7%
- Deslocações e Transportes		100,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	150,00	150,00	-107,30	-71,5%	28,5%
- Alugueres		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	21,50	0,00	0,00	21,50	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	17 226,29	20 915,00	20 915,00	-3 688,71	-17,6%	82,4%
Receitas de Bilheteira	1 874,39	7 524,00	7 524,00	-5 649,61	-75,1%	24,9%

Taxa de Cobertura	10,9%	36,0%	36,0%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "À Espera que Volte"

Tipologia: Produção Teatro de Montemuro

Período de Apresentação: de 7 janeiro a 30 janeiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"À Espera que Volte"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	Ac. Mar. 15
- Produção	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		400,00	400,00	-400,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	220,92	800,00	800,00	-579,08	-72,4%	27,6%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos		650,00	650,00	-650,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	1 080,00	1 380,00	1 380,00	-300,00	-21,7%	78,3%
- Deslocações e Transportes		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção		150,00	150,00	-150,00	-100,0%	0,0%
- Alugueres		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	6,35	0,00	0,00	6,35	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	6 307,27	8 380,00	8 380,00	-2 072,73	-24,7%	75,3%
Receitas de Bilheteira	1 097,35	4 104,00	4 104,00	-3 006,65	-73,3%	26,7%

Taxa de Cobertura	17,4%	49,0%	49,0%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Projeto: "As Três (Velhas) Irmãs"

Tipologia: Coprodução TNDM II / TNSJ / Nova Companhia

Período de Apresentação: de 19 fevereiro a 15 março

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"As Três (Velhas) Irmãs"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	Ac. Mar. 15
- Produção	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		200,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	1 210,09	1 000,00	1 000,00	210,09	21,0%	121,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	1 607,56	2 050,00	2 050,00	-442,44	-21,6%	78,4%
- Acolhimento Público Segurança	1 717,50	2 185,00	2 185,00	-467,50	-21,4%	78,6%
- Deslocações e Transportes	202,50	200,00	200,00	2,50	1,3%	101,3%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	150,00	150,00	-107,30	-71,5%	28,5%
- Aluguers		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	85,57	0,00	0,00	85,57	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	19 865,92	20 785,00	20 785,00	-919,08	-4,4%	95,6%
Receitas de Bilheteira	5 302,02	2 542,70	6 156,00	2 759,32	108,5%	208,5%
Taxa de Cobertura	26,7%	12,2%	29,6%			

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Três Parabolas da Possessão"

Tipologia: Coprodução TNDMII / Companhia João Garcia Miguel / Teatro - Cine de Torres Vedras / Caldeirada Alternativa

Período de Apresentação: de 2 a 26 abril

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Três Parabolas da Possessão"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	Ac. Mar. 15
- Produção	12 000,00	12 000,00	15 000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação		0,00	200,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	289,27	450,00	900,00	-160,73	-35,7%	64,3%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos		675,00	2 250,00	-675,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança		0,00	2 155,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes		65,00	130,00	-65,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	65,00	120,00	-22,30	-34,3%	65,7%
- Aluguers		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,17	0,00	0,00	0,17	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial		-0,85	0,00	0,85	-100,0%	0,0%
Total Custos	12 332,14	13 254,15	20 755,00	-922,01	-7,0%	93,0%
Receitas de Bilheteira	260,18	0,00	6 156,00	260,18	n.a.	n.a.
Taxa de Cobertura	2,1%	0,0%	29,7%			

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CP
SP
N

Projeto: "Bilingue"

Tipologia: Parceria TNDM II / TNSJ / Axencia Galega / ESAD (Vigo) / ESMAC (Porto) / ESTC (Lisboa)

Período de Apresentação: de 3 a 7 junho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Bilingue"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1º T 15		Exec.Orç. %
	1º T 15	1º T 15	Total 2015	Valor	%	Ac. Mar. 15
- Programação	1 432,13	5 000,00	10 000,00	-3 567,87	-71,4%	28,6%
Total Custos	1 432,13	5 000,00	10 000,00	-3 567,87	-71,4%	28,6%
Receitas de Bilheteira	2 557,05	0,00	1 710,00	2 557,05	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	178,5%	0,0%	17,1%
--------------------------	---------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "TEIA"

Tipologia: Atividades Complementares e Transversais à Programação

Período de Apresentação: 2015

Espaço de Exibição: Diversos Espaços do TNDM II

Unidade: €

"TEIA"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1º T 15		Desvio Acum. Jun. 15		Exec.Orç. %
	1º T 15	1º T 15	Total 2015	Valor	%	Valor	%	Ac. Mar. 15
"Poesia, Contos e Textos Teatrais"	1.252,97	1.933,33	2.900,00	-680,36	-35,2%	0,00	n.a.	64,8%
"Conversas com Rosto"	189,00	300,00	500,00	-111,00	-37,0%	0,00	n.a.	63,0%
"Leituras de Contos Infantis"	589,90	687,00	1.145,00	-97,10	-14,1%	0,00	n.a.	85,9%
"Colóquios/Conferências/Debates"	349,00	1.500,00	3.000,00	-1.151,00	-76,7%	0,00	n.a.	23,3%
"Ações de Formação"	1.285,87	1.242,86	2.900,00	43,01	3,5%	0,00	n.a.	103,5%
"Outras Atividades Regulares - Yoga"	960,00	1.088,37	3.600,00	-128,37	-11,8%	0,00	n.a.	88,2%
"Outras Atividades Regulares - Visitas Guiadas"	1.041,85	1.095,32	3.960,00	-53,47	-4,9%	0,00	n.a.	95,1%
"Outras Atividades Regulares - Teatrinhos de Papel"	305,00	400,00	400,00	-95,00	-23,8%	0,00	n.a.	76,3%
"Efemérides/Outras Atividades"	965,85	4.476,67	8.555,00	-3.510,82	-78,4%	0,00	n.a.	21,6%
"Despesas Inerentes às Atividades"	0,00	666,67	2.000,00	-666,67	-100,0%	0,00	n.a.	0,0%
"Exposições"	795,00	0,00	5.770,00	795,00	n.a.	0,00	n.a.	n.a.
"Edições"	1.531,62	33.005,00	55.350,00	-31.473,38	-95,4%	0,00	n.a.	4,6%
Total Custos	9.266,06	46.395,22	90.080,00	-37.129,16	-80,0%	0,00	n.a.	20,0%
- Receita de Bilheteira "Formação"	1.946,89	1.600,00	4.800,00	346,89	21,7%	0,00	n.a.	121,7%
- Receita de Bilheteira "Outras Atividades"	1.122,14	565,91	2.075,00	556,23	98,3%	0,00	n.a.	198,3%
Total Proveitos	3.069,03	2.165,91	6.875,00	903,12	41,7%	0,00	n.a.	141,7%

Taxa de Cobertura	33,1%	4,7%	7,6%
--------------------------	--------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CMi
SP *u*

2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral

Esta componente de gastos que incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos, financeiro e fiscal, assessoria artística e de relações externas, catalogação, fotografia, *designer* gráfico, produção de conteúdos e sistemas elétricos, atingiu no primeiro trimestre o montante de 20.334,50€, encontrando-se abaixo do previsto em menos 0,9%, e apresentando uma taxa de execução a março de 99,1%.

2.2.4 – Comunicação e Imagem

Ao nível da promoção e divulgação da atividade, é a especificação dos conteúdos de cada ação nos diferentes meios para a comunicação dos projetos, associada a uma definição estratégica no planeamento desses mesmos meios, que mais contribui para a atração dos públicos. Existe um acompanhamento muito estreito entre a promoção dos diversos espetáculos e a afluência de público, sendo reforçadas ou suspensas de imediato as campanhas associadas às peças de menor ou maior sucesso.

Ao nível da Comunicação e Imagem, o desvio favorável trimestral de 24.146,58€ (-33,2%) é explicado pela poupança efetiva registada na maioria dos projetos já findos, nomeadamente "Cyrano de Bergerac" (2.883,56€), "O Fim das Possibilidades" (1.726,80€), "Memórias Partilhadas" (2.378,50€), "À Espera que Volte" (3.535,55€) e o projeto TEIA o qual apresenta um desvio favorável de 8.470,00€.

De seguida são apresentados os custos de Comunicação e Imagem, detalhados por espetáculo:

Projeto	Orçamento	Execução	Desvio
1.1.1	1.1.1	1.1.1	1.1.1
1.1.2	1.1.2	1.1.2	1.1.2
1.1.3	1.1.3	1.1.3	1.1.3
1.1.4	1.1.4	1.1.4	1.1.4
1.1.5	1.1.5	1.1.5	1.1.5
1.1.6	1.1.6	1.1.6	1.1.6
1.1.7	1.1.7	1.1.7	1.1.7
1.1.8	1.1.8	1.1.8	1.1.8
1.1.9	1.1.9	1.1.9	1.1.9
1.1.10	1.1.10	1.1.10	1.1.10
1.1.11	1.1.11	1.1.11	1.1.11
1.1.12	1.1.12	1.1.12	1.1.12
1.1.13	1.1.13	1.1.13	1.1.13
1.1.14	1.1.14	1.1.14	1.1.14
1.1.15	1.1.15	1.1.15	1.1.15
1.1.16	1.1.16	1.1.16	1.1.16
1.1.17	1.1.17	1.1.17	1.1.17
1.1.18	1.1.18	1.1.18	1.1.18
1.1.19	1.1.19	1.1.19	1.1.19
1.1.20	1.1.20	1.1.20	1.1.20
1.1.21	1.1.21	1.1.21	1.1.21
1.1.22	1.1.22	1.1.22	1.1.22
1.1.23	1.1.23	1.1.23	1.1.23
1.1.24	1.1.24	1.1.24	1.1.24
1.1.25	1.1.25	1.1.25	1.1.25
1.1.26	1.1.26	1.1.26	1.1.26
1.1.27	1.1.27	1.1.27	1.1.27
1.1.28	1.1.28	1.1.28	1.1.28
1.1.29	1.1.29	1.1.29	1.1.29
1.1.30	1.1.30	1.1.30	1.1.30
1.1.31	1.1.31	1.1.31	1.1.31
1.1.32	1.1.32	1.1.32	1.1.32
1.1.33	1.1.33	1.1.33	1.1.33
1.1.34	1.1.34	1.1.34	1.1.34
1.1.35	1.1.35	1.1.35	1.1.35
1.1.36	1.1.36	1.1.36	1.1.36
1.1.37	1.1.37	1.1.37	1.1.37
1.1.38	1.1.38	1.1.38	1.1.38
1.1.39	1.1.39	1.1.39	1.1.39
1.1.40	1.1.40	1.1.40	1.1.40
1.1.41	1.1.41	1.1.41	1.1.41
1.1.42	1.1.42	1.1.42	1.1.42
1.1.43	1.1.43	1.1.43	1.1.43
1.1.44	1.1.44	1.1.44	1.1.44
1.1.45	1.1.45	1.1.45	1.1.45
1.1.46	1.1.46	1.1.46	1.1.46
1.1.47	1.1.47	1.1.47	1.1.47
1.1.48	1.1.48	1.1.48	1.1.48
1.1.49	1.1.49	1.1.49	1.1.49
1.1.50	1.1.50	1.1.50	1.1.50
1.1.51	1.1.51	1.1.51	1.1.51
1.1.52	1.1.52	1.1.52	1.1.52
1.1.53	1.1.53	1.1.53	1.1.53
1.1.54	1.1.54	1.1.54	1.1.54
1.1.55	1.1.55	1.1.55	1.1.55
1.1.56	1.1.56	1.1.56	1.1.56
1.1.57	1.1.57	1.1.57	1.1.57
1.1.58	1.1.58	1.1.58	1.1.58
1.1.59	1.1.59	1.1.59	1.1.59
1.1.60	1.1.60	1.1.60	1.1.60
1.1.61	1.1.61	1.1.61	1.1.61
1.1.62	1.1.62	1.1.62	1.1.62
1.1.63	1.1.63	1.1.63	1.1.63
1.1.64	1.1.64	1.1.64	1.1.64
1.1.65	1.1.65	1.1.65	1.1.65
1.1.66	1.1.66	1.1.66	1.1.66
1.1.67	1.1.67	1.1.67	1.1.67
1.1.68	1.1.68	1.1.68	1.1.68
1.1.69	1.1.69	1.1.69	1.1.69
1.1.70	1.1.70	1.1.70	1.1.70
1.1.71	1.1.71	1.1.71	1.1.71
1.1.72	1.1.72	1.1.72	1.1.72
1.1.73	1.1.73	1.1.73	1.1.73
1.1.74	1.1.74	1.1.74	1.1.74
1.1.75	1.1.75	1.1.75	1.1.75
1.1.76	1.1.76	1.1.76	1.1.76
1.1.77	1.1.77	1.1.77	1.1.77
1.1.78	1.1.78	1.1.78	1.1.78
1.1.79	1.1.79	1.1.79	1.1.79
1.1.80	1.1.80	1.1.80	1.1.80
1.1.81	1.1.81	1.1.81	1.1.81
1.1.82	1.1.82	1.1.82	1.1.82
1.1.83	1.1.83	1.1.83	1.1.83
1.1.84	1.1.84	1.1.84	1.1.84
1.1.85	1.1.85	1.1.85	1.1.85
1.1.86	1.1.86	1.1.86	1.1.86
1.1.87	1.1.87	1.1.87	1.1.87
1.1.88	1.1.88	1.1.88	1.1.88
1.1.89	1.1.89	1.1.89	1.1.89
1.1.90	1.1.90	1.1.90	1.1.90
1.1.91	1.1.91	1.1.91	1.1.91
1.1.92	1.1.92	1.1.92	1.1.92
1.1.93	1.1.93	1.1.93	1.1.93
1.1.94	1.1.94	1.1.94	1.1.94
1.1.95	1.1.95	1.1.95	1.1.95
1.1.96	1.1.96	1.1.96	1.1.96
1.1.97	1.1.97	1.1.97	1.1.97
1.1.98	1.1.98	1.1.98	1.1.98
1.1.99	1.1.99	1.1.99	1.1.99
1.1.100	1.1.100	1.1.100	1.1.100

CRi

SP u

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real	Orç.	Desvio 1ºT 15		Exec.Orç. %
	1ºT 15	1ºT 15	Valor	%	1ºT 15
"Sala Garret"	20.824,02	26.500,00	-5.675,98	-21,4%	78,6%
- Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand	10.116,44	13.000,00	-2.883,56	-22,2%	77,8%
- Pirandello	9.934,38	11.000,00	-1.065,62	-9,7%	90,3%
- O Fim das Possibilidades	773,20	2.500,00	-1.726,80	-69,1%	30,9%
- Saxo Tenor, de Roberto Vidal Bolaño		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Jardim Suspenso, de Abel Neves		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Nós e MAPA		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Kilimanjaro		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Festival de Teatro de Almada		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- ESTC - Exercício Final		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Produções a designar (set. a dez.)		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Ifigénia/Agamémnon/Electra		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Ricardo III		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Lisbon & Estoril Film Fest - LEFEST		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Bovary		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- 4, de Rodrigo Garcia		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- O Animador		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Lion Noir		0,00	0,00	n.a.	n.a.
"Sala Estúdio"	14.032,19	23.650,00	-9.617,81	-40,7%	59,3%
- Memórias Partilhadas	3.621,50	6.000,00	-2.378,50	-39,6%	60,4%
- À espera que volte	1.964,45	5.500,00	-3.535,55	-64,3%	35,7%
- As três (velhas) irmãs (a partir de Tchekov)	4.858,02	6.000,00	-1.141,98	-19,0%	81,0%
- Três Parábolas da Possessão	3.588,22	4.800,00	-1.211,78	-25,2%	74,8%
- Mulheres em Lorca		1.350,00	-1.350,00	-100,0%	0,0%
- FIMFA - Festival de Marionetas		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Projeto NÓS - Bilingue - Criação / Exibição		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- O Desassossego		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Exercício final da E.S.T.C. (Grupo 2)		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Produções a designar (set. a dez.)		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Coleção de Amantes		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- A Mentira II		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Primeira Infância		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Entraria Nesta Sala		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Lugar do Olhar		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Projeto a designar		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Sinais, Crónicas do ano 2015		0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Panorama		0,00	0,00	n.a.	n.a.
"TEIA"	1.522,00	9.992,00	-8.470,00	-84,8%	15,2%
"Outros Espaços/Atividades"		4.300,00	-4.300,00	-100,0%	0,0%
"Publicidade - Programação não Alocada"	9.812,00	6.750,00	3.062,00	45,4%	145,4%
"Comunicação Geral do Teatro"	2.417,71	1.562,50	855,21	54,7%	154,7%
"Publicidade - Voluntariado"		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	48.607,92	72.754,50	-24.146,58	-33,2%	66,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.5 - Pessoal

O agrupamento de "Gastos com Pessoal de Estrutura" atingiu os 633.059,40€ no primeiro trimestre versus um montante orçamentado de 650.325,00€, a que corresponde um desvio favorável de cerca 3%. Esta variação positiva deve-se ao facto de o valor 633.059,40€ não contemplar as remunerações dos trabalhadores afetos à área Programação, os quais representam 57.484,56€ no 1º Trimestre. Se quisermos olhar para os "Gastos com Pessoal" numa ótica exclusivamente de Contabilidade Geral (conta 63), esta apresenta no primeiro trimestre um montante de 691.496,16€, correspondendo a um desvio desfavorável de 39.921,16€ (+6,1%). Desta forma, o comportamento positivo manifestado no "Pessoal de Estrutura" não consegue absorver os gastos de Pessoal afeto à Programação (57.484,56€), cujos custos se encontram previstos no próprio orçamento da programação. O orçamento de 2015 contempla as novas taxas e intervalos remuneratórios referentes à aplicação das reduções remuneratórias previstas no artigo 33º da Lei do Orçamento de Estado de 2014.

Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos gastos totais do TNDM II, com um peso de 48,86% no primeiro trimestre, revelando contudo uma diminuição face aos 57,71% do final de 2014.

Designação	Real 1ºT 15	Orç. 1ºT 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1ºT 15		Peso % Ac. Mar. 15	Exec.Orç. % Ac. Mar. 15
				Valor	%		
Programação	414.211,25	442.767,34	861.750,00	-28.556,09	-6,4%	31,97%	93,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	351.711,15						
Pessoal	57.484,56						
Outros Gastos e Perdas	2.816,26						
Gastos e Perdas de Financiamento	2.199,28						
Gastos com o Pessoal de Estrutura	633.059,40	650.325,00	2.419.521,87	-17.265,60	-2,7%	48,86%	97,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Pessoal	633.059,40						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont.	952,20	1.250,00	5.000,00	-297,80	-23,8%	0,07%	76,2%
Gastos com Pessoal - Conta 63	691.496,16	651.575,00	2.424.521,87	39.921,16	6,1%		
Gastos com Pessoal - Conta 62	0,00						
Gastos com Pessoal - Conta 68	0,00						
Total Gastos com o Pessoal	691.496,16	651.575,00		39.921,16	6,1%		

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Pelo princípio da especialização, o TNDM II tem provisionado o montante global de 318.256,56€ relativo a Férias e Subsídio de Férias de 2014, a pagar em 2015. Em relação aos valores do exercício de 2015, a pagar em 2016, ascende a 82.508,21€.

A força de trabalho do TNDMII (ver detalhe no ponto 2.4) é composta no final do trimestre por 84 pessoas, estando neste número contemplado, a saída de quatro colaboradores (duas atrizes, um técnico motorista e uma técnica

auxiliar de bilheteira) e a entrada de uma técnica de comunicação, para substituição de colega com baixa por licença de maternidade.

Em março, a rubrica Indemnizações ficou abaixo da previsão, atingindo o montante de 952,20€, por Acordo de Cessação de Contrato de Trabalho de um técnico motorista e uma técnica auxiliar de bilheteira.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-03-2015		N.º
	Gestores Públicos e Dir. Artística	
1	Regime de Nomeação	4
	Funcionários Públicos	
2	Efectivos	2
3	Eventuais	0
	Contratos Individuais de Trabalho	
4	CIT Sem Termo	70
5	CIT em Comissão de Serviço	1
6	CIT Termo Certo de Estrutura	1
7	CIT Termo Certo de Programação	0
8	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	1
9	Ao Serviço de Outras Entidades	0
10	Licença sem Vencimento	3
11	Ausências prolongadas (CIT Sem Termo)	0
12	Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+8+11)	79
13	Trab. Elenco Externo (7)	5
14	Trabalhadores no TNDMII (12+13)	84
	Nº Total (14+9+10)	84

Fonte: DAF - Recursos Humanos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM 31-03-2015

FUNÇÕES	N.º
Designer	1
Consultoria Jurídica	1
Advogada	1
Elaboração de Textos	1
Consultoria de Gestão e Legal	1
Designer gráfico	1
Consultoria Financeira e Fiscal	1
Resp. Técnico pelas Inst. Elétricas	1
Nº Total	8

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Seguidamente apresenta-se o mapa detalhado referente à repartição dos gastos com pessoal pelas diferentes rubricas:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 1ºT 15	Orç. 1ºT 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1ºT 15		Exec.Org. % 1ºT 15
					Valor	%	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	42.635,01	36.342,60	145.370,40	6.292,41	17,3%	117,3%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	99,00	952,88	3.811,50	-853,88	-89,6%	10,4%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	338,03	375,00	1.500,00	-36,97	-9,9%	90,1%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	6.523,83	6.598,55	14.280,00	-74,72	-1,1%	98,9%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2.458,83	3.570,00	14.280,00	-1.111,17	-31,1%	68,9%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	11.577,08	11.070,93	41.331,21	506,15	4,6%	104,6%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	776,43	622,10	2.488,39	154,33	24,8%	124,8%
	SEG RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	MEDICINA NO TRABALHO	110,40	180,00	180,00	-69,60	-38,7%	61,3%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	FORMAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	PRODUTOS ALIMENTARES	245,00	250,00	1.000,00	-5,00	-2,0%	98,0%
	ROC	2.779,49	3.405,04	13.620,15	-625,55	-18,4%	81,6%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		67.543,10	63.367,09	237.861,65	4.176,01	6,6%	106,6%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	299.814,33	313.992,20	1.255.968,81	-14.177,87	-4,5%	95,5%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	23.958,00	24.457,13	97.828,50	-499,13	-2,0%	98,0%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	39.362,90	39.567,00	158.268,00	-204,10	-0,5%	99,5%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2.524,44	1.593,54	6.374,14	930,90	58,4%	158,4%
	AJUDAS DE CUSTO	309,42	250,00	1.000,00	59,42	23,8%	123,8%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	56.461,93	56.489,27	108.104,00	-27,34	0,0%	100,0%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	25.676,21	27.026,00	108.104,00	-1.349,79	-5,0%	95,0%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	1.395,15	1.532,70	6.130,80	-137,55	-9,0%	91,0%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	952,20	1.250,00	5.000,00	-297,80	-23,8%	76,2%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	100.817,61	103.642,81	386.629,40	-2.825,20	-2,7%	97,3%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	7.506,59	7.270,41	25.481,66	236,18	3,2%	103,2%
	MEDICINA NO TRABALHO	145,80	4.620,00	4.620,00	-4.474,20	-96,8%	3,2%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	972,17	972,17	-972,17	-100,0%	0,0%
	DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	FORMAÇÃO	4.290,00	1.719,69	6.878,74	2.570,32	149,5%	249,5%
	FARDAMENTO	0,00	375,00	1.500,00	-375,00	-100,0%	0,0%
	RECRUTAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
	PRODUTOS ALIMENTARES	60,13	0,00	0,00	60,13	n.a.	n.a.
	ESTÁGIOS	1.227,85	750,00	3.000,00	477,85	63,7%	163,7%
	VOLUNTARIADO	1.758,75	1.775,00	7.100,00	-16,25	-0,9%	99,1%
	EVENTOS INTERNOS	0,00	625,00	2.500,00	-625,00	-100,0%	0,0%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	207,19	300,00	1.200,00	-92,81	-30,9%	69,1%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		566.468,50	588.207,92	2.186.660,22	-21.739,42	-3,7%	96,3%
OUTROS GASTOS E PERDAS AFETOS AO AGRUP. "PESSOAL" MAS FORA DA CONTA 63	FSE	0,00			0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
					0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		634.011,60	651.575,00	2.424.521,87	-17.563,40	-2,7%	97,3%
PROGRAMAÇÃO	ORDENADOS	30.226,71			30.226,71	n.a.	
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.623,50			2.623,50	n.a.	
	TRABALHO SUPLEMENTAR	199,88			199,88	n.a.	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	182,21			182,21	n.a.	
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	13.060,80			13.060,80	n.a.	
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	1.149,46			1.149,46	n.a.	
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	9.605,66			9.605,66	n.a.	
TOTAL PROGRAMAÇÃO		57.484,56	0,00	0,00	57.484,56	n.a.	n.a.
TOTAL GERAL REALIZADO		691.496,16	651.575,00	2.424.521,87	39.921,16	6,1%	106,1%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CR
S
ne

2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos

A execução orçamental do total dos proveitos no primeiro trimestre situou-se nos 83,5% (real de 943.382,09€ vs orçamento de 1.130.427,53€), apresentando um desvio negativo de 187.045,44€. Analisando a estrutura de proveitos no trimestre verifica-se o seguinte:

- O valor da Indemnização Compensatória atribuído no trimestre, no montante de 787.964,61€, resulta da aplicação do princípio da especialização, e não do seu efetivo recebimento. A Resolução do Conselho de Ministros que atribui a indemnização às empresas prestadoras de serviço público ainda não foi publicada, causando o consequente atraso no seu pagamento;
- As receitas geradas pela Bilheteira apresentaram um desvio favorável de 32.438,13€ (30,1%) motivado essencialmente pela performance dos espetáculos "Cyrano de Bergerac" e "As três (velhas) irmãs";
- Em sentido oposto, importa referir a inexistência de procura para a realização de eventos nos espaços do TNDM II, por parte de entidades externas, gerando um desvio desfavorável no período no valor de 5.750,00€, referindo ao mesmo tempo que ainda não foi atribuída a concessão de exploração do Café Garrett, contrariamente ao expresso no orçamento, 4.875,00€;
- A verba inscrita em orçamento para atribuição de um subsídio de exploração por parte do Fundo de Fomento Cultural no valor anual de 861.750,00€, apresenta um desvio desfavorável pelo fato de ainda não ter sido celebrado o protocolo que define essa atribuição e a periodicidade de pagamento;

Neste trimestre as vendas da Livraria estão acima do previsto, com um desvio positivo de 120,5%. O TNDM II tem efetuado um esforço de dinamização desta área, com a atividade editorial própria, feiras de livros, campanhas promocionais temáticas mensais, reorganização da loja e uma ligação muito estreita com as peças que estão a ser exibidas em cada momento, com as leituras de contos para a infância e com outras atividades desenvolvidas no projeto TEIA, procurando funcionar como polo de atracção de leitores e potenciais espetadores.

Pelo exposto, o peso das receitas próprias do TNDM II nas receitas totais está acima do estipulado no orçamento registando 16,5% versus 11,2% previstos. Este valor deve ser relativizado, pois não podemos esquecer o desvio desfavorável nos subsídios à exploração, em 100%, por não recebimento de verba do FFC, pelo que o denominador "Receitas Totais" também é inferior ao previsto em 16,5%. Contudo, o CA e DA do TNDM II têm envidado todos os esforços para potenciar os proveitos do seu *core business* e encontrar novas fontes de rendimento.




Unidade: €

Estrutura de Proveitos	Real	Org.	Orçamento	Desvio 1ºT 15		Peso %	Exec. Org. %
	1ºT 15	1ºT 15	Total 2015	Valor	%	1ºT 15	1ºT 15
- Vendas Livraria	6.441,83	2.922,08	10.714,29	3.519,75	120,5%	0,7%	220,5%
- Prestação de Serviços	928.299,34	895.861,21	3.420.947,21	32.438,13	3,6%	98,4%	103,6%
- Bilheteira	140.334,73	107.896,60	269.088,80	32.438,13	30,1%	14,9%	130,1%
- Venda de Espectáculos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Direitos de Autor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Indemnização Compensatória	787.964,61	787.964,60	3.151.858,41	0,01	0,0%	83,5%	100,0%
- Proveitos Suplementares	1.875,61	12.456,75	46.583,20	-10.581,14	-84,9%	0,2%	15,1%
- Aluguer de Espaços - Restauração	0,00	4.875,00	19.500,00	-4.875,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	0,00	5.750,00	23.000,00	-5.750,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Outros	1.875,61	1.831,75	4.083,20	43,86	2,4%	0,2%	102,4%
- Fotocópias	24,56	54,55	200,00	-29,99	-55,0%	0,0%	45,0%
- Programas	1.851,05	1.717,20	3.823,20	133,85	7,8%	0,2%	107,8%
- Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros	0,00	60,00	60,00	-60,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Subsídios	6.250,00	219.187,50	886.750,00	-212.937,50	-97,1%	0,7%	2,9%
- Exploração	0,00	215.437,50	861.750,00	-215.437,50	-100,0%	0,0%	0,0%
- Investimento	3.750,00	3.750,00	15.000,00	0,00	0,0%	0,4%	100,0%
- Mecenato	2.500,00	0,00	10.000,00	2.500,00	n.a.	0,3%	n.a.
- Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Amortizações	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Dívidas a Receber	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Existências	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Provisões	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Proveitos Operacionais	99,27	0,00	0,00	99,27	n.a.	0,0%	n.a.
- Correções de Exercícios Anteriores	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Rendimentos	99,27			99,27	n.a.	0,0%	n.a.
- Proveitos Financeiros	416,04	0,00	0,00	416,04	n.a.	0,0%	n.a.
Total Proveitos	943.382,09	1.130.427,53	4.364.994,69	-187.045,44	-16,5%	100,0%	83,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

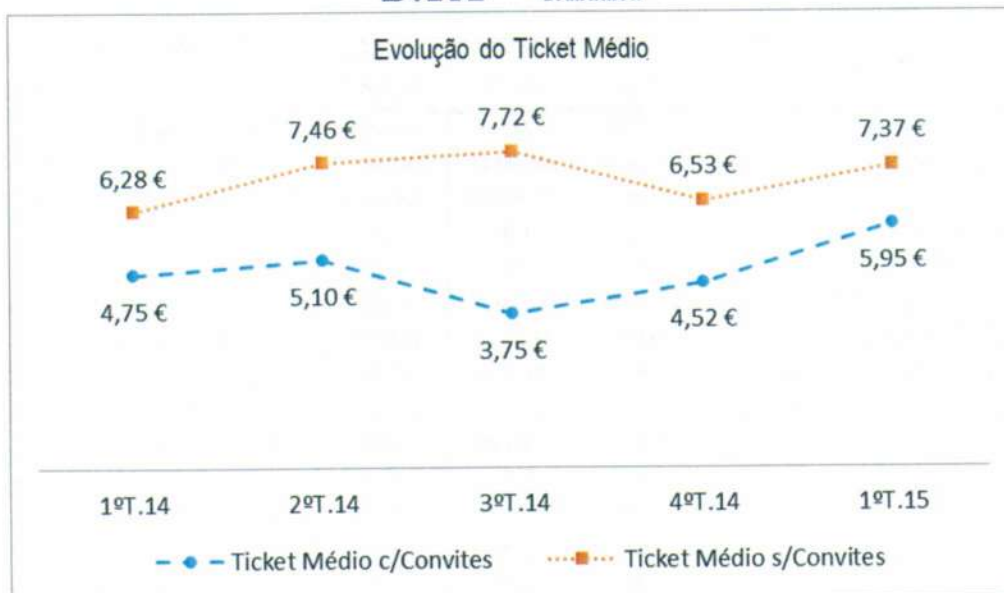
Neste trimestre o *ticket* médio registou níveis um pouco diferentes ao trimestre anterior, passando de 4,52€ (ou 6,53€ se excluirmos os convites) para 5,95€ (ou 7,37€ sem convites).

Este *ticket* médio é muito influenciado pela política de preços do TNDM II, a qual, no âmbito do serviço público que presta, apresenta um nível considerável de bilhetes com descontos (62,3% dos bilhetes vendidos foram com desconto vs 37,7% sem qualquer dedução).

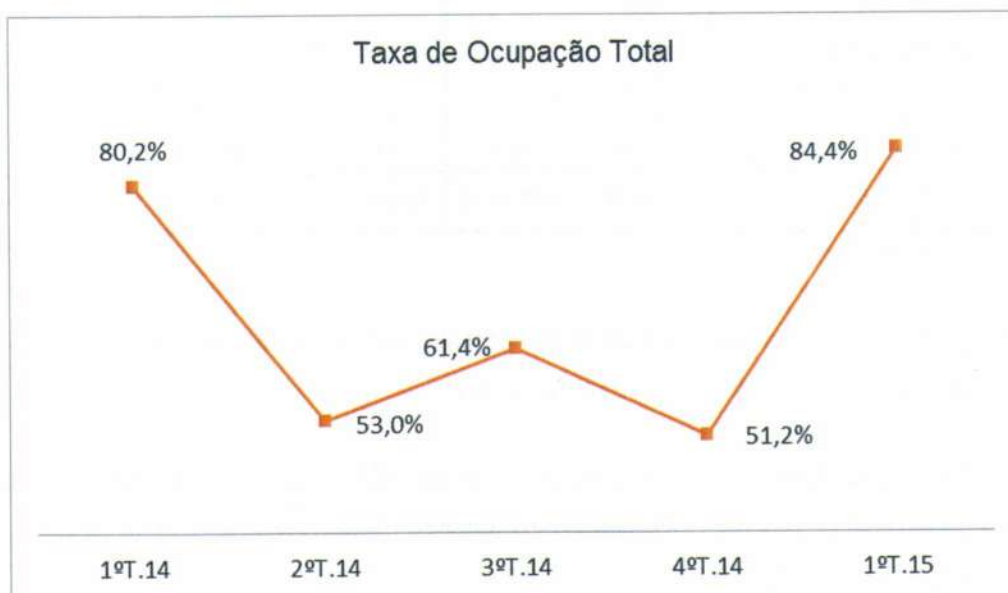
CPZ:

ⓧ

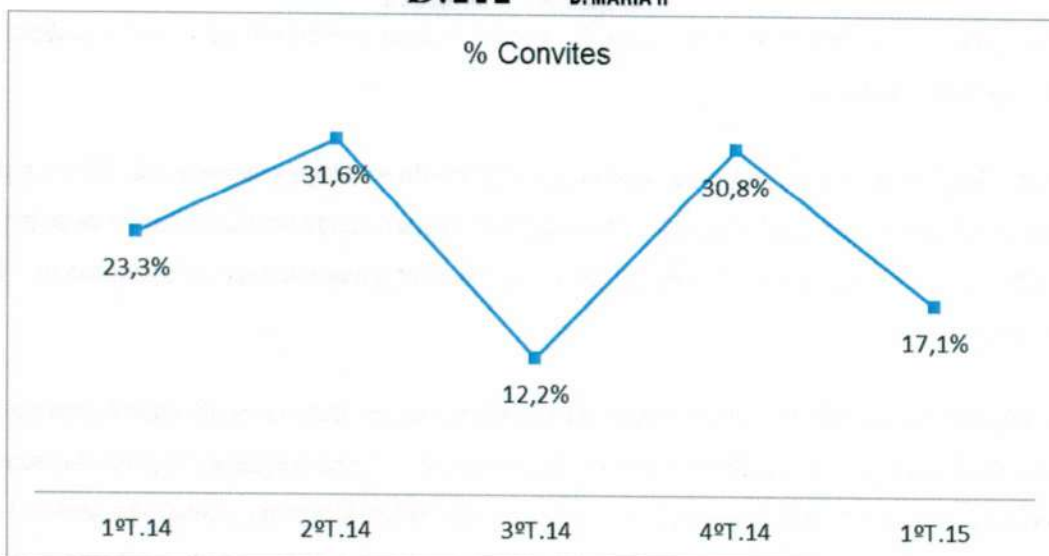
M



A taxa de ocupação global das salas do TNDM II escalou até aos 84,4% no primeiro trimestre. Os espetáculos exibidos na Sala Estúdio apresentaram uma taxa média de ocupação nos 68,4% (39,5% para "Memórias Partilhadas", 72,2% para "À Espera que Volte" e 99,5% para "As três (velhas) irmãs"), tendo as exhibições na Sala Garrett atingido uma taxa média de ocupação de 86,7% (96,7% para "Cyrano de Bergerac" e 59,5% para "Pirandelo").



Handwritten signatures and initials in blue ink.



O TNDM II também tem apostado na compra de bilhetes através da internet, tendo sido geradas 51,8% das suas vendas neste trimestre através deste canal. Isto permite atenuar o número de atendimentos presenciais, reduzindo o tempo de espera, papel e deslocamentos, sendo um serviço de maior comodidade para o público do TNDM II, ao mesmo tempo que decresce o número de interações relacionadas com cada processo.

A disponibilização da venda de vouchers na Bilheteira e na Livraria tem-se revelado um produto com uma fraca dinâmica, apenas registrando 10 vendas em todo o 1º Trimestre, havendo duas trocas. A 31 de março existiam ainda 12 bilhetes por trocar, num valor total de 171,69€, ao nível da Bilheteira.

Período	Vendas		Troca		Fim Validade		Saldo	
	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA
2011	51	728,30	5	75,47			46	652,83
2012	37	441,60	59	796,73	9	119,82	15	177,88
2013	3	39,82	8	109,74	7	68,14	3	39,82
2014	6	90,27	1	9,73	4	60,18	4	60,18
Janeiro	6	90,27	0	0,00	0	0,00	10	150,45
Fevereiro	0	0,00	2	30,09	0	0,00	8	120,36
Março	4	51,33	0	0,00	0	0,00	12	171,69
1T 2015	10	141,60	2	30,09	0	0,00	12	171,69
2015	10	141,60	2	30,09	0	0,00	12	171,69
Total Acum.	107	1441,59	75	1021,76	20	248,14	12	171,69

Toda a tipologia de ingressos para os espetáculos e respetiva repartição por espetadores encontram-se nos quadros das páginas seguintes.

Durante o primeiro trimestre de 2015, o projeto TEIA, que desenvolve atividades transversais às várias matérias que envolvem a arte teatral, em estreita relação com a programação, realizou 83 sessões com um total de 8.618 espetadores. A TEIA tem como objetivo principal estimular e desenvolver competências criativas, críticas e




expressivas, proporcionar experiências de formação, partilha e lazer e transmitir conceitos e práticas, sobretudo através da educação não formal.

A conjugação dos diversos fatores acima mencionados, resultante da estratégia delineada pelo CA e DA do TNDM II, teve reflexo nos 31.946 espetadores alcançados neste período, representando um número bastante acima do objetivo de público fixado nos 17.682 para o trimestre (80,66%). De salientar a maior adesão às atividades da TEIA, na sua maioria de entrada livre.

Tendo incorporado na sua Missão o envolvimento da sociedade civil no usufruto da atividade teatral que é pensada como sendo de alcance nacional, o TNDM II tem vindo a enquadrar a descentralização no plano das suas atividades de digressão de âmbito nacional. Neste trimestre, a peça "Três Dedos Abaixo do Joelho" apresentou 1 sessão em Portugal, com um total de 150 espetadores e 2 sessões no estrangeiro para 400 espetadores, "Lá de cima cá de baixo / Se tu visses o que eu vi" com uma apresentação na Biblioteca INCM para 24 espetadores, "As três (velhas) irmãs" apresentou 1 sessão Nacional para um total de 131 espetadores, "Nacional – Material, Paisagem com Argonautas", com apresentação no Brasil, para 6 sessões, contando com 312 espetadores, "O alfabeto dos bichos", apresentou 1 sessão, com um total 101 espectadores na Biblioteca INCM, e "Radiografia de um nevoeiro imperturbável", com apresentação no Teatro Municipal Joaquim Benite, efetuou 2 sessões contando com 134 espectadores.

Aquando da entrada do novo Diretor Artístico, Tiago Rodrigues, o mesmo concedeu de livre vontade, que o TNDMII explorasse a produção da sua carteira de espetáculos, sendo que no 1º Trimestre de 2015 o espetáculo em digressão foi o "Três dedos abaixo do joelho".

De seguida são apresentados diversos quadros que espelham os indicadores mais relevantes para uma melhor compreensão da dinâmica da atividade teatral do TNDM II no decorrer do primeiro trimestre:

Local	Espetáculos 1º Trimestre 2015	Nº Sessões Realizadas 1º T 15	Lotação Máxima	Nº de Espectadores					Recetas		Rátios								
				Vendas Inteiro	Vendas C/Desc.	Subtotal	Entrada Livre	Conv.ile	Total Espectadores	Receta s/IVA Local	Receta s/IVA Online	Receta s/IVA c/Conv.iles	Ticket Médio	Ticket Médio s/Conv.iles	% Conv.iles	Tx. Ocup. Sala	% Bilh. Iniciais	% Bilh. Desconto	% Bilh. Online
SG	Cyrano de Bergerac	40	418	5.854	8.179	14.033	0	2.129	48.132,30	59.181,43	107.313,73	6,64	7,65	13,2%	96,7%	41,7%	58,3%	55,1%	44,9%
SG	Prancêlo	14	436	559	1.654	2.213	434	983	9.616,02	6.038,41	15.654,43	4,32	7,08	27,1%	59,5%	25,3%	74,7%	38,7%	61,3%
	Total Sala Garrett	54		6.413	9.833	16.246	434	3.112	57.748,32	65.219,84	122.968,16	6,21	7,57	15,7%	86,7%	39,5%	60,5%	53,0%	47,0%
SE	Memórias partilhadas	22	63	66	256	322	0	225	1.365,88	488,52	1.874,40	3,43	5,62	41,1%	39,5%	20,5%	79,5%	26,1%	73,9%
SE	A espera que volte	12	63	0	391	391	74	81	1.097,35	0,00	1.097,35	2,01	2,81	14,8%	72,2%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
SE	As três (velhas) Irmãs	19	63	225	620	845	0	346	3.002,84	2.299,15	5.301,99	4,45	6,27	29,1%	99,5%	26,6%	73,4%	43,4%	56,6%
	Total Sala Estúdio	53		291	1.267	1.558	74	652	5.486,07	2.787,67	8.273,74	3,62	5,31	28,5%	68,4%	18,7%	81,3%	33,7%	66,3%
	Total Sala Estúdio + Sala Garrett	107		6.704	11.100	17.804	508	3.764	63.234,39	68.027,51	131.261,90	5,95	7,37	17,1%	84,4%	37,7%	62,3%	51,8%	48,2%
	Projeto TEIA	83																	
	Total Salas + TEIA	190																	
DG	La de cima cá de baixo / Se tu viesses o que eu vi - Biblioteca INCM	1																	
DG	Nacional-Material, Paisagem com Argonautas - Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto	2																	
DG	O alfabeto dos bichos - Biblioteca INCM	1																	
DG	Três dedos abaixo do joelho - The Terrace Theatre, the Kennedy Center	2																	
DG	Três dedos abaixo do joelho - Pax Julia Teatro Municipal	0																	
DG	Três dedos abaixo do joelho - Teatro Garcia Resende	1																	
DG	Radiografia de um nervo em imperturbável - Teatro Municipal Joaquim Benite	2																	
DG	Nacional-Material, Paisagem com Argonautas - ESEC Balceninho	4																	
DG	As três (velhas) Irmãs	1																	
	Total Digressão	14																	
	Total Salas + TEIA + Digressão	204																	
	Total SE + SG + OE 1º T 2015	107		6.704	11.100	17.804	508	3.764	63.234	68.028	131.261,90	5,95	7,37	17,1%	84,4%	37,7%	62,3%	51,8%	48,2%
	Total Projeto TEIA 1º T 2015	83																	
	Outros Projetos 1º T 2015	0																	
	Total Digressões 1º T 2015	14																	
	Total	204																	

Fonte: Departamento de Relações Externas
Legenda: SG - Sala Garrett; SE - Sala Estúdio; DIG - Digressão

Projeto "TEIA" - 1º Trimestre 2015	Local	Nº de Sessões Previstas	Nº de Sessões Realizadas	Nº de Espetadores
Conversa com os Artistas				
"Memórias Partilhadas"	Sala Estúdio	1	1	27
"Cyrano de Bergerac"	Sala Garret	1	1	244
"As três velhas irmãs"	Sala Estúdio	1	1	20
"Pirandello"	Sala Garret	1	1	200
Conversas com Rosto				
"Graça Lobo"	Salão Nobre	1	1	47
"Alberto Villar"	Salão Nobre	1	1	55
"Nicolau Breynier"	Salão Nobre	1	1	53
Poesia e Contos				
"Todos os que Caem" - Samuel Beckett	Salão Nobre	1	1	97
"Macbeth"	Salão Nobre	1	1	100
Formação				
"Curso de Costura Teatral" - Módulo II - Corte	Atelier de Costura	24	24	11
"Oficina de Escrita Criativa"	Sala de Leitura	4	0	0
"Atendimento a pessoas com necessidades especiais"	Sala Garret	1	1	27
Colóquios e Conferências				
Encontros Garret - Exercício III: Livre Arbitrio e Responsabilidade	Salão Nobre	1	1	73
Encontros Garret - Exercício IV: A crise e identitária europeia	Salão Nobre	1	1	91
Encontros Garret - Exercício V: O desenvolvimento da robótica e da inteligência artificial	Salão Nobre	1	1	40
Leitura de Contos para a Infância				
"O alfabeto dos bichos" de José Jorge Letria	Salão Nobre	1	1	110
"Lá de cima cá de baixo/Se tu visses o que eu vi" de António Mota	Salão Nobre	1	1	100
"Estranhões e bizarros" de José Eduardo Agualusa	Salão Nobre	1	1	120
Clube de Leitores do D. Maria II - CICLO TEATRO NO TEATRO				
"Os dois cavalheiros de Verona"	Biblioteca	1	1	5
"Baal"	Biblioteca	1	1	7
"O gebo e a sombra"	Biblioteca	1	1	7
Outras Atividades				
Lançamento do livro de Paulo Catrica	Salão Nobre	1	1	91
Apresentação do Livro "Escuro e Claro" a Docentes	Salão Nobre	1	1	13
Oficina de Teatro II Edição	Salão Nobre	4	0	0
"Entrega de prémios relativos a 2014" - Ass. Port. Críticos de Teatro	Salão Nobre	1	1	69
Dia Mundial do Teatro				
Lançamento do livro "Duas Mãos que Abertas Deram Tudo" de Henrique Villaret + Esp. "Homenagem a J. V."	Salão Nobre	1	1	90
"Um rádio por pessoa"	Átrio	1	1	110
"Manucure"	Salão Nobre	1	1	90
Dia Mundial da Poesia				
ORPHEU 100	Salão Nobre / Átrio	3	3	400
Ensaio Geral				
"Cyrano de Bergerac"	Sala Garret	1	1	349
"As três (velhas) irmãs"	Sala Estúdio	1	1	40
"Pirandello"	Sala Garret	1	1	305
Exposições				
"O Nacional está a arder" - Exposição	1ª Ordem	1	1	4476
"Alexandre Farto Aka Vhils no TNDM II"	Salão Nobre	1	1	698
"Cyrano de Bergerac" - Exposição Fotografia	Foyer Sala Garret	1	1	0
"Visitas Técnicas"	Espaços do TNDM II	2	2	23
"Visitas Guiadas"	Espaços do TNDM II	24	23	430
Subtotal - 1º Trimestre		92	83	8.618

Fonte: Departamento de Relações Externas

Espectáculos 2015	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores	Ticket Médio d/Convites	Ticket Médio s/Convites	% Convites	Tx. Ocup. Sala	% Bilh. Inteiros	% Bilh. Desconto	% Bilh. Online	% Bilh. Local
Sala Garrett	54	19.792	6,21	7,37	15,7%	86,7%	39,5%	60,5%	53,0%	47,0%
Sala Estúdio	53	2.284	3,62	5,07	28,5%	68,4%	18,7%	81,3%	33,7%	66,3%
Sala Garrett + Sala Estúdio	107	22.076	5,95	7,37	17,1%	84,4%	37,7%	62,3%	51,8%	48,2%
Projeto TEIA	83	8.618								
Outros Projetos	-	-								
Sub-Total	190	30.694								
Digressão - Coproduções	12	1.127								
Digressão - Produções Próprias	2	125								
Total	204	31.946								

Fonte: Departamento de Relações Externas

DIGRESSÕES 2015	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores
Digressão - Produções Próprias		
Lá de cima cá de baixo / Se tu visses o que eu vi - Biblioteca INCM	1	24
O alfabeto dos bichos - Biblioteca INCM	1	101
1º Trimestre 2015	2	125
Total 2015 - Dig. Prod. Próprias	2	125
Digressão - Coproduções		
Nacional-Material, Paisagem com Argonautas - Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto	2	104
Radiografia de um nevoeiro imperturbável - Teatro Municipal Joaquim Benite	2	134
Nacional-Material, Paisagem com Argonautas - ESEC Belenzinho	4	208
Três dedos abaixo do joelho - The Terrace Theatre, the Kennedy Center	2	400
Três dedos abaixo do joelho - Pax Julia Teatro Municipal	0	0
Três dedos abaixo do joelho - Teatro Garcia Resende	1	150
As três (velhas) irmãs	1	131
1º Trimestre 2015	12	1.127
Total 2015 - Dig. Coprod.	12	1.127
Total Digressões 2015	14	1.252

Fonte: Departamento de Relações Externas

CRi

Q u

2.4 – Balanço Social

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2014	3	2	1
ENTRADAS	3	1	2
SAÍDAS	3	2	1
Nº DE ELEMENTOS DO C.A. EM 31-03-2015	3	1	2

DIRECÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2014	1	1	0
ENTRADAS	1	1	0
SAÍDAS	1	1	0
DIR. ARTÍSTICO EM 31-03-2015	1	1	0

Nº TRABALHADORES	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2014	83	72	11	40	43
ENTRADAS					
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0	0
MARÇO	1	0	1	0	1
SOMA DAS ENTRADAS	1	0	1	0	1
SAÍDAS					
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	1	0	1	0	1
MARÇO	3	0	3	1	2
SOMA DAS SAÍDAS	4	0	4	1	3
Nº TRABALHADORES EM 31-03-2015	80	72	8	39	41

Nº TRABALHADORES + CA + DA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2015	84	41	43

IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+DA)	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2015	46,0	44	48

Nº. MÉDIO DE TRAB. +CA + DA	N.º
EM 31-03-2015	86

Nº. MÉDIO DE TRAB.	EFETIVOS E EVENTUAIS	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-03-2015	82	72	10

Fonte: DAF - Recursos Humanos

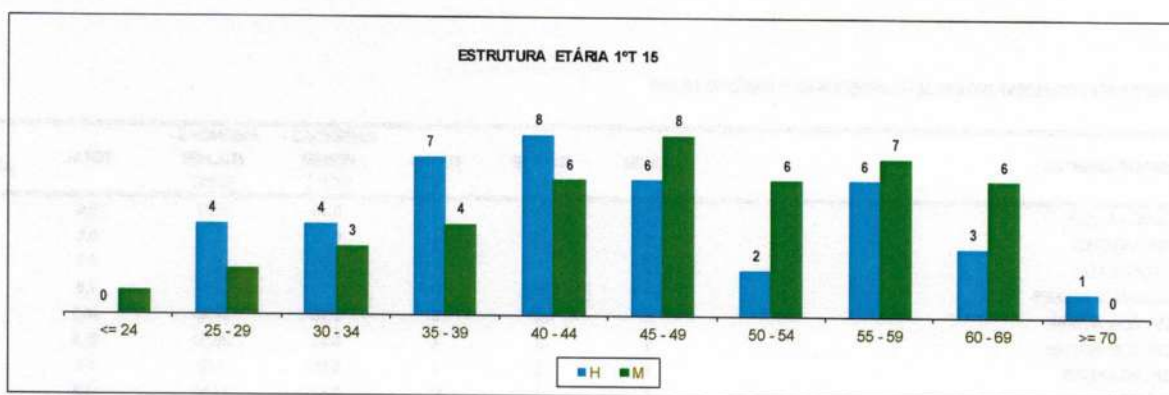
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Neste trimestre o número total de trabalhadores do TNDM II diminuiu de 87 para 84 trabalhadores, com a saída de 2 colaboradores por acordo de cessação de contrato de trabalho (técnico motorista e técnica auxiliar de bilheteira), bem como a saída de 2 atrizes. Referente a entradas, registou-se a entrada de uma técnica de comunicação.

A estrutura do quadro de trabalhadores é relativamente igualitária em termos de género, 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino e apresenta um nível etário médio de 38 anos, sendo que cerca de 37% possui mais de 50 anos de idade.

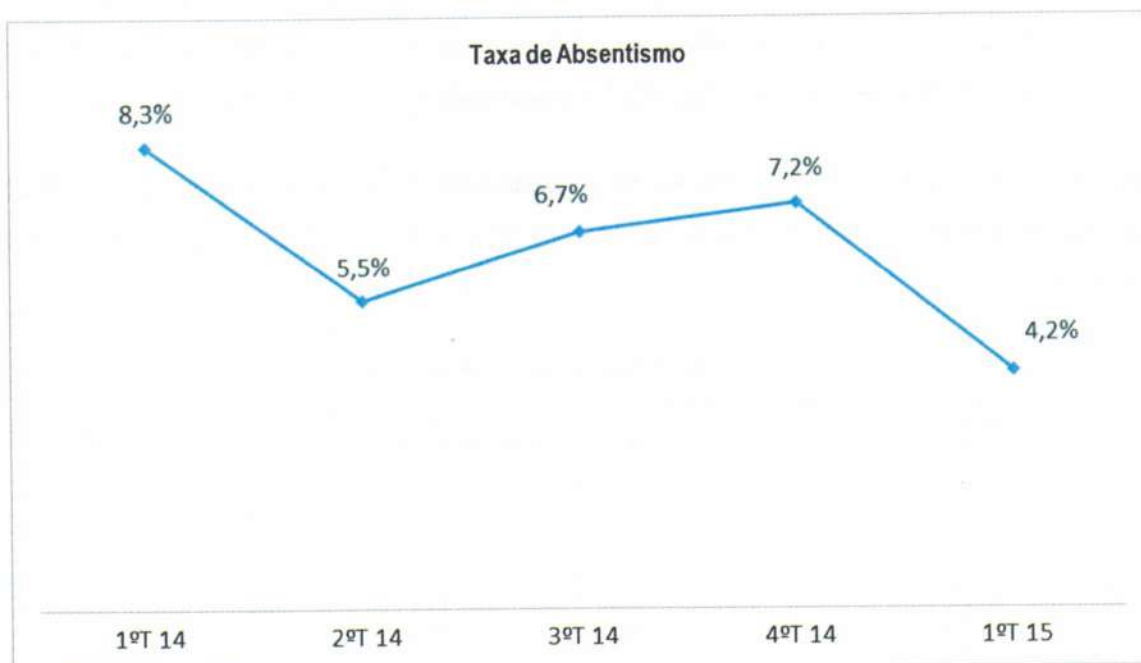
Distribuição do Pessoal por Grupos Etários - 1º Trimestre 2015

Esc. Etários	H	% H	M	% M	% TOTAL	TOTAL
<= 24	0	0%	1	1%	1%	1
25 - 29	4	5%	2	2%	7%	6
30 - 34	4	5%	3	4%	8%	7
35 - 39	7	8%	4	5%	13%	11
40 - 44	8	10%	6	7%	17%	14
45 - 49	6	7%	8	10%	17%	14
50 - 54	2	2%	6	7%	10%	8
55 - 59	6	7%	7	8%	15%	13
60 - 69	3	4%	6	7%	11%	9
>= 70	1	1%	0	0%	1%	1
TOTAL	41	49%	43	51%	100%	84



O absentismo registado ao longo do primeiro trimestre, maioritariamente originado por motivos de saúde, correspondeu a 219,9 dias de ausências, uma diminuição de 45,32% por comparação com os 402,2 dias no último trimestre de 2014. Equivale, em termos médios, a 2,6 dias de falta por trabalhador (5,1 dias no quarto trimestre de 2014), fixando-se a taxa de absentismo em 4,2%.

CRi
CR



DISTRIBUIÇÃO DO ABSENTISMO POR DEPARTAMENTOS NO 1º TRIMESTRE DE 2015

DEPARTAMENTOS	HOMEM	MULHER	TOTAL	AUSÊNCIAS -		TOTAL	TAXA DE ABSENTISMO
				HOMEM (dias)	MULHER (dias)		
CONS. DE ADM.	1	2	3	0,00	0,00	0,0	0,0%
DIR. ARTÍSTICA	1	0	1	0,00	0,00	0,0	0,0%
APOIO C. ADM.	0	1	1	0,00	0,50	0,5	0,8%
NÚCLEO DE ATORES	6	5	11	7,00	0,00	7,0	1,0%
DIR. DOC. PATRIM.	1	4	5	0,10	24,40	24,5	7,9%
DIR. COM. IMAGEM	2	2	4	0,40	20,50	20,9	8,4%
DIR. PRODUÇÃO	0	3	3	0,00	1,00	1,0	0,5%
DIR. CENA	5	6	11	0,30	15,50	15,8	2,3%
DIR. TÉCNICA	19	1	20	101,80	2,70	104,5	8,4%
DIR. MANUTENÇÃO	3	6	9	10,00	14,50	24,5	4,4%
DIR. ADM. FIN.	1	5	6	0,00	6,40	6,4	1,7%
DIR. REL. EXT. E.F.C.	2	8	10	1,90	12,90	14,8	2,4%
SOMA	41	43	84	121,5	98,4	219,9	4,2%

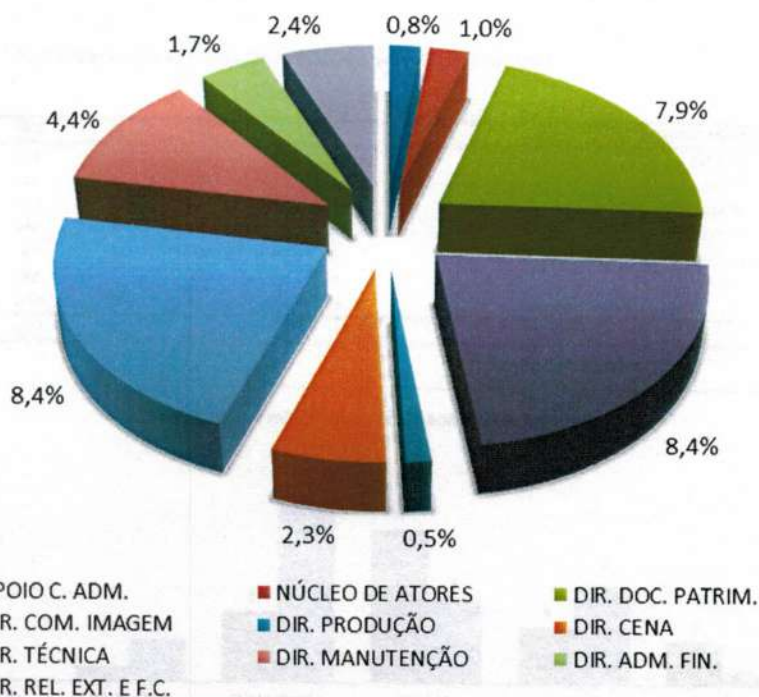
Índice de absentismo - 1ºT 15

4,2%

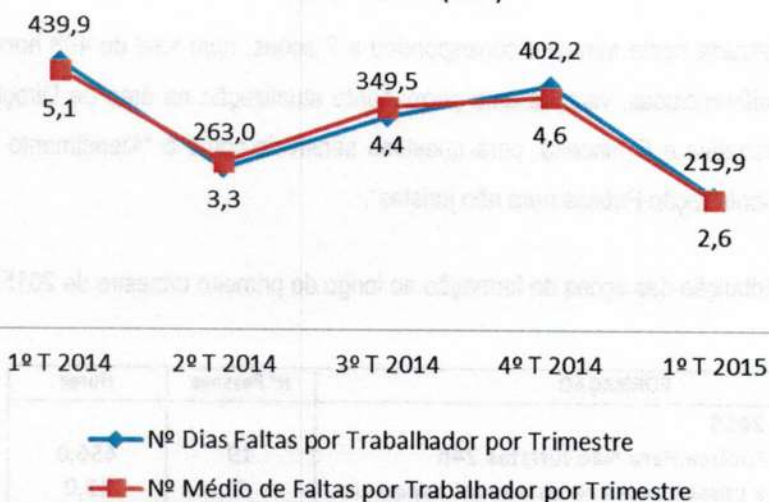
Fonte: DAF - Recursos Humanos

Handwritten signatures and initials:
CL
M

TAXA DE AUSÊNCIAS - 1º TRIM. 2015



ABSENTISMO(dias)

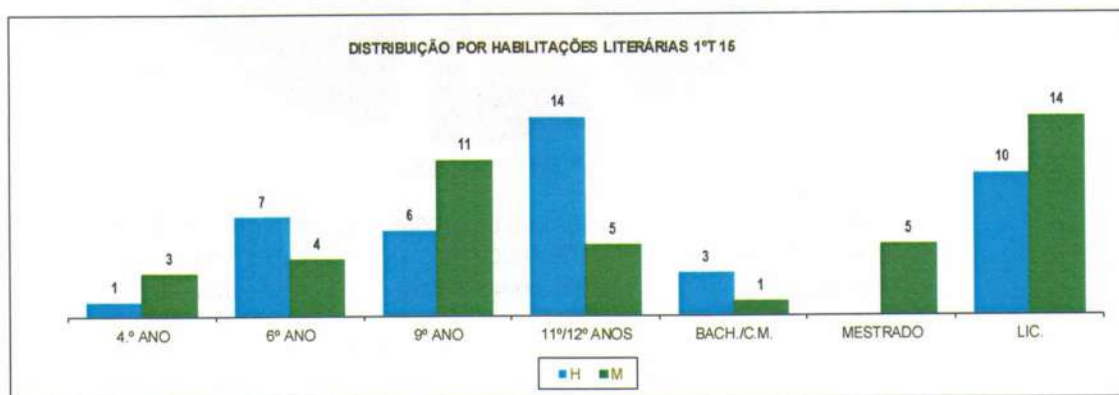


Handwritten signatures and initials.

Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (38%) semelhante à percentagem de 2014 e numa ligeira diminuição em relação aos 41% de 2013.

Distribuição do Pessoal por Habilitações Literárias - 1º Trimestre 2015

HABILITAÇÕES	H	% H	M	% M	TOTAL	% TOTAL
4.º ANO	1	1%	3	4%	4	5%
6º ANO	7	8%	4	5%	11	13%
9º ANO	6	7%	11	13%	17	20%
11º/12º ANOS	14	17%	5	6%	19	23%
BACH./C.M.	3	4%	1	1%	4	5%
MESTRADO	0	0%	5	6%	5	6%
LIC.	10	12%	14	17%	24	29%
TOTAL	41	49%	43	51%	84	100%



Fonte: DAF - Recursos Humanos

A formação profissional concretizada neste trimestre correspondeu a 2 ações, num total de 498 horas de formação, abrangendo 26 participações diferenciadas, visando uma permanente atualização na área da Direção de Relações Externas e da Direção Administrativa e Financeira, para questões sensíveis como o "Atendimento a pessoas com necessidades especiais" e a "Contratação Pública para não juristas".

Apresenta-se de seguida a distribuição das ações de formação ao longo do primeiro trimestre de 2015:

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2015		
Contratação Pública Para Não Juristas 24h	19	456,0
Atendimento a pessoas com necessidades especiais	7	42,0
Total 2015	26	498,0

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Procurando recentrar o TNDM II como entidade dinamizadora nacional no campo teatral, o CA e o DA têm também dedicado uma atenção muito especial no apoio ao aumento das competências profissionais dos estudantes que nutrem um interesse particular por esta área. Entre estágios e acolhimento, no trimestre o TNDM II recebeu 2 alunos da Escola Superior de Cinema e Teatro (ESTC), que até final de fevereiro integrarão o núcleo de atores do TNDM II.

No âmbito do programa de Voluntariado do TNDM II, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento ou aquisição de competências profissionais especializadas, fomentando a apetência e o gosto pela investigação e pela formação na área do Teatro, valorizando o contributo individual de cada voluntário e centrado no tratamento do acervo patrimonial e documental do TNDM II, 22 voluntários mantiveram a sua colaboração nesta edição do programa, contribuindo diariamente com as suas competências e motivações para o tratamento deste espólio. Continuou neste trimestre o acolhimento de uma voluntária em assessoria ao Conselho de Administração.

ESTÁGIOS / ACOLHIMENTOS / VOLUNTARIADO	Nº PESSOAS	ENTIDADES
Inventariação e Descrição Acervo	22	Programa de Voluntariado do TNDM II
Assessoria do Conselho de Administração	1	
Estágio Profissional - Atores	2	Escola Superior de Teatro e Cinema
TOTAL Acum. 1ºT 2015	25	

2.5 – Investimento

No que respeita ao Investimento, o TNDM II alcançou uma taxa de execução de 15,8%, devido ao atraso na adjudicação de obras ou aquisição de equipamentos em relação ao previsto em orçamento.

O valor investido neste trimestre ascende a 13.053,84€ repartindo-se essencialmente pela iluminação do teto do Foyer (4.680€) bem como a iluminação de trabalho e direção de cena no palco da Sala Garrett (4.958,20€). Contudo, se considerarmos o total de compromissos assumidos até final de março, a execução orçamental sobe para os 201,82%, sendo o maior desvio registado na rubrica "70.2.99 – Sistemas Elétricos – Outros", o qual foram contabilizados no 1º trimestre 9.639,20€, estando já cabimentado 99.684,63€, para os 80.000,00€ de orçamento para o exercício 2015.

Apurou-se que foram registados na rubrica "71.1.1 – Mecânica em Cena", (375,00€), referentes a uma anulação de do processo de interligação do sistema SADI ao pano ferro Sala Garrett (fatura de 2012 do fornecedor Ricalarme). Contudo este movimento foi incorretamente efetuado numa rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso", pelo que a sua regularização ocorrerá no 3º Trimestre de 2015.

O valor de 126,90€, a crédito, registado na rubrica "Equip. Básico – Equip. Som e Vídeo" diz respeito a uma Nota de Crédito a uma fatura de 2014 do fornecedor Kaiser Kraft.

CR
M

No final do 1º Trimestre não se encontrava qualquer valor na rubrica de "Obras em Curso".

Obras em Curso	2014	2015
Equip. Básico - Setor Som	1.269,01 €	0,00 €
TOTAL	1.269,01 €	0,00 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Investimento 1º T 2015	Real 1º T 15	Orç. 1º T 15	Orçamento Total 2015	Desvio 1º T 15		Exec.Orç. % 1º T 15
				Valor	%	
Edifício e Outras Construções						
Salas / Armazém - Remodelação Edifício		9.000,00	12.850,00	-9.000,00	-100,0%	0,0%
Sistemas Elétricos - Grupo Gerador Socorro		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros	9.639,20	26.666,67	80.000,00	-17.027,47	-63,9%	36,1%
Sistema AVAC - Central Térmica		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Outros		0,00	42.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - SADI		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - Outros		0,00	75.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Outros		0,00	26.626,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	9.639,20	35.666,67	236.476,00	-26.027,47	-73,0%	27,0%
Equipamento Básico						
Mecânica de Cena	-375,00	13.000,00	71.000,00	-13.375,00	-102,9%	-2,9%
Equipamento de Iluminação		10.000,00	20.000,00	-10.000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento de Som e Vídeo	-126,90	12.500,00	25.000,00	-12.626,90	-101,0%	-1,0%
Equipamento Maquinaria e Palco	2.326,04	6.750,00	8.000,00	-4.423,96	-65,5%	34,5%
Equipamento de Manutenção	1.147,50	3.100,00	5.600,00	-1.952,50	-63,0%	37,0%
Equipamento de Cena		437,50	1.750,00	-437,50	-100,0%	0,0%
Equipamento Básico - Comunicações		641,00	1.282,00	-641,00	-100,0%	0,0%
Total Equipamento Básico	2.971,64	46.428,50	132.632,00	-43.456,86	-93,6%	6,4%
Equipamento de Transporte						
Viaturas		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo						
Equipamento Informático	443,00	625,00	2.500,00	-182,00	-29,1%	70,9%
Equipamento Mobiliário		0,00	2.900,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo - Outros		0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	443,00	625,00	5.400,00	-182,00	-29,1%	70,9%
Imob. Incorpóreas						
Aquisição SW Arquivo (NYRON)		0,00	5.700,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	0,00	0,00	5.700,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Investimento 2015	13.053,84	82.720,17	380.208,00	-69.666,33	-84,2%	15,8%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	13.053,84	82.720,17	380.208,00	-69.666,33	-84,2%	15,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CL
ne

2.6 – Tesouraria

Apesar do não recebimento, por parte do TNDM II, da tranche do Fundo de Fomento Cultural e da Indemnização Compensatória, previstas no primeiro trimestre de 2015, o não pagamento a fornecedores decorrente de atrasos na adjudicação das aquisições previstas, e o favorável comportamento da bilheteira, conduziram a que os fluxos monetários gerados neste período fossem negativos em 947.097,96€, face ao valor negativo previsto de 1.024.048,45€, gerando ainda assim um acréscimo de 84.680,95€. A Tesouraria tem mantido um certo equilíbrio, fruto das poupanças conseguidas, apesar de estar permanentemente sujeita e condicionada ao atempado recebimento das verbas que permitem a execução do seu orçamento.

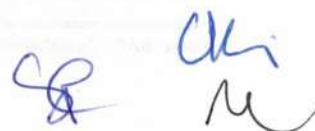
Aguardamos a Resolução do Conselho de Ministros que estipula a entrega das Indemnizações Compensatórias, de modo a agilizar o recebimento, para que não seja necessário recorrer a empréstimos do Tesouro, bem como a agilização da assinatura do protocolo com o Fundo de Fomento Cultural, sem o qual corremos o risco de não conseguir satisfazer os compromissos de tesouraria assumidos no âmbito da programação.

Foi considerado nos pagamentos do imposto sobre o rendimento, pagamentos referentes aos descontos com IRS, contribuições para a Segurança Social, e o Pagamento por Conta no valor de 3.762,03€.

Devido a esse equilíbrio de tesouraria, o TNDM II mantém ao longo do trimestre a meta dos 30 dias como prazo médio de pagamentos a fornecedores. O Teatro tem efetuado um enorme esforço para tentar cumprir o estipulado no programa "Pagar a Tempo e Horas", mantendo a credibilidade para com Terceiros.

É fundamental ter em conta que o TNDM II deverá funcionar com, pelo menos, uma margem equivalente a 3 meses de atividade, em virtude da maioria das despesas associadas a cada peça ocorrer antes da sua estreia. Aliás, é recomendável que neste tipo de atividades as tranches das indemnizações compensatórias sejam pagas no início e não no fim do trimestre.

De acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 98,2% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP. Dada a especificidade da atividade do TNDM II, na qual, a obtenção de receitas próprias provém de vendas de bilhetes e uma pequena parcela das vendas da Livraria, os pagamentos são efetuados, na sua maior parte, via multibanco (TPA), pelo que temos de ter uma conta associada a um banco (no nosso caso, Caixa Geral de Depósitos) para estes pagamentos. Por outro lado, porque também pagamos o subsídio de refeição através de vales de refeição, no nosso caso via cartão eletrónico, CaixaBreak, também temos de efetuar movimentos através da Caixa Geral de Depósitos, sem falar na manutenção e gestão do nosso fundo de maneio, que também obriga a operações bancárias.



O mapa de fluxo de caixa é o seguinte:

Unidade: €

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA		Real	Orç.	Desvio 1ºT 15	
		1ºT 15	1ºT 15	Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	155.462,11	140.328,56	15.133,55	10,8%
Pagamentos a fornecedores	-	335.403,98	770.236,42	-434.832,44	-56,5%
Pagamentos ao pessoal	-	562.713,78	565.780,19	-3.066,41	-0,5%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-742.655,65	-1.195.688,05	453.032,40	37,9%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	3.865,23	10.217,59	-6.352,36	-62,2%
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-	-156.976,49	192.516,16	-349.492,65	-181,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	-903.497,37	-1.013.389,48	109.892,11	10,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	41.563,88	10.658,98	30.904,91	289,9%
Ativos intangíveis	-	0,00		0,00	n.a.
Investimentos financeiros	-	0,00		0,00	n.a.
Outros ativos	-	0,00		0,00	n.a.
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Ativos fixos tangíveis	+	0,00		0,00	n.a.
Ativos intangíveis	+	0,00		0,00	n.a.
Investimentos financeiros	+	0,00		0,00	n.a.
Outros ativos	+	0,00		0,00	n.a.
Subsídios ao investimento	+	0,00		0,00	n.a.
Juros e rendimentos similares	+	412,81		412,81	n.a.
Dividendos	+	0,00		0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-41.151,07	-10.658,98	-30.492,10	-286,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos	+	0,00		0,00	n.a.
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00		0,00	n.a.
Cobertura de prejuízos	+	0,00		0,00	n.a.
Doações	+	0,00		0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	+	0,00		0,00	n.a.
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Financiamentos obtidos	-	0,00		0,00	n.a.
Juros e gastos similares	-	2.449,52		2.449,52	n.a.
Dividendos	-	0,00		0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00		0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	-	0,00		0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	-2.449,52	0,00	-2.449,52	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	-947.097,96	-1.024.048,45	76.950,49	7,5%
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.471.046,97	2.248.158,30	222.888,67	9,9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.523.949,01	1.224.109,84	299.839,17	24,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

2.7 – Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009 contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 76,8% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

Do lado do Ativo, as principais rubricas apresentaram a seguinte performance:

- O "Ativo Não Corrente" esteve abaixo do previsto para o período (-5,0%), manifestamente devido ao atraso na adjudicação de diversos fornecimentos;
- A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" regista um forte desvio favorável ao nível do IVA dedutível decorrente do desvio atrás referido nas aquisições da Programação, Funcionamento Geral e Investimento;
- As "Outras Contas a Receber" refletem essencialmente os acréscimos efetuados por via da Indemnização Compensatória;
- No Capital Próprio é a aplicação de "Resultados Transitados", pela boa performance do Resultado Líquido do exercício de 2014, que permite um desvio favorável de 182.175,97€

No Passivo é a diminuição dos saldos da conta de "Outras contas a pagar", com reflexo nos fornecedores de ativos e na especialização das remunerações sobre férias e subsídio de férias a pagar em 2015 e 2016, que contribuem para uma variação favorável na ordem dos 21,2%.

	2014	2015	2016	2017	2018
Ativo					
Ativo Não Corrente	1.234.567	1.172.345	1.112.345	1.056.789	1.001.234
Ativo Corrente	2.345.678	2.456.789	2.567.890	2.678.901	2.789.012
Capital Próprio	1.234.567	1.345.678	1.456.789	1.567.890	1.678.901
Capital de Terceiros	1.101.111	1.111.111	1.111.111	1.111.111	1.111.111
Passivo					
Passivo Não Corrente	1.234.567	1.172.345	1.112.345	1.056.789	1.001.234
Passivo Corrente	1.101.111	1.111.111	1.111.111	1.111.111	1.111.111
Total	3.580.245	3.628.834	3.680.234	3.727.890	3.790.245

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2015

Unidade: €

RUBRICAS	NOTAS	Real 1ºT 15	Orç. 1ºT 15	Desvio 1ºT 15 Valor	%	2014
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		1.183.705,32	1.237.980,76	-54.275,44	-4,4%	1.225.719,16
Propriedades de investimento.....				0,00	n.a.	
Goodwill.....				0,00	n.a.	
Ativos intangíveis.....		5.713,51	14.265,81	-8.552,30	-59,9%	7.406,38
Ativos biológicos.....				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial.....				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Outros métodos.....				0,00	n.a.	
Acionistas / sócios.....				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros.....		787,59		787,59	n.a.	400,57
Ativos por impostos diferidos.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		1.190.206,42	1.252.246,57	-62.040,15	-5,0%	1.233.526,11
Ativo corrente						
Inventários.....		34.980,67	31.665,85	3.314,82	10,5%	42.676,20
Ativos biológicos.....				0,00	n.a.	
Clientes.....		7.304,09	0,00	7.304,09	n.a.	4.773,59
Adiantamento a fornecedores.....				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos.....		51.002,78	181.700,67	-130.697,89	-71,9%	12.971,07
Acionistas / sócios.....				0,00	n.a.	
Outras contas a receber.....		816.564,43	793.301,10	23.263,33	2,9%	28.147,37
Diferimentos.....		20.985,93	9.271,06	11.714,87	126,4%	222.811,30
Ativos financeiros detidos para negociação.....				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros.....				0,00	n.a.	
Ativos não correntes detidos para venda.....				0,00	n.a.	
Caixa e depósitos bancários.....		1.523.949,01	1.224.109,84	299.839,17	24,5%	2.471.046,97
SUBTOTAL		2.454.786,91	2.240.048,52	214.738,39	9,6%	2.782.426,50
TOTAL ATIVO		3.644.993,33	3.492.295,09	152.698,24	4,4%	4.015.952,61
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO						
Capital Próprio						
Capital realizado.....		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,0%	1.000.000,00
Ações (quotas) próprias.....				0,00	n.a.	
Outros instrumentos de capital próprio.....				0,00	n.a.	
Prêmios de emissão.....				0,00	n.a.	
Reservas legais.....		54.924,87	44.852,18	10.072,70	22,5%	44.852,18
Outras reservas.....		1.902.988,87	1.902.988,87	0,00	0,0%	1.902.988,87
Resultados transitados.....		64.981,38	-168.813,14	233.794,52	-138,5%	-126.399,82
Ajustamentos em ativos financeiros.....				0,00	n.a.	
Excedentes de revalorização.....				0,00	n.a.	
Outras variações no capital próprio.....		130.000,00	130.000,00	0,00	0,0%	133.750,00
Resultado líquido do período.....		-352.292,16	-290.600,19	-61.691,97	21,2%	201.453,89
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.800.602,96	2.618.427,72	182.175,24	7,0%	3.156.645,12
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....		166.356,32	176.356,32	-10.000,00	-5,7%	166.356,32
Financiamentos obtidos.....				0,00	n.a.	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....				0,00	n.a.	
Passivo por impostos diferidos.....				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		166.356,32	176.356,32	-10.000,00	-5,7%	166.356,32
Passivo corrente						
Fornecedores.....		90.007,86	97.088,67	-7.080,81	-7,3%	104.653,77
Adiantamento de clientes.....				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos.....		91.539,32	72.633,60	18.905,72	26,0%	132.384,95
Acionistas / sócios.....				0,00	n.a.	
Financiamentos obtidos.....				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar.....		436.634,97	512.764,28	-76.129,31	-14,8%	385.068,48
Diferimentos.....		59.851,90	15.024,51	44.827,39	298,4%	70.843,97
Passivos financeiros detidos para negociação.....				0,00	n.a.	
Outros passivos financeiros.....				0,00	n.a.	
Passivos financeiros detidos para negociação.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		678.034,05	697.511,05	-19.477,00	-2,8%	692.951,17
TOTAL DO PASSIVO		844.390,37	873.867,37	-29.477,00	-3,4%	859.307,49
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.644.993,33	3.492.295,09	152.698,24	4,4%	4.015.952,61

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

2.8 – Quadro de Avaliação de Objetivos (Quadro de Bordo) – Linhas de Orientação Estratégica (LOE)

No âmbito da avaliação do cumprimento do Orçamento e das obrigações de serviço público, que decorrem da missão do TNDM II, E.P.E., consignada no Art.º 2º dos seus Estatutos regulados pelo D.L. nº 158/2007, de 27 de Abril e tendo por base as estratégias de ação, objetivos, indicadores e metas definidos no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2015, são apresentados de seguida, os resultados atingidos no primeiro trimestre.

A estratégia do TNDM II consubstancia-se no desenvolvimento das seguintes oito linhas de orientação:

- LOE 1 – Garantia dos Padrões de Excelência das Prestações Artísticas
- LOE 2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística
- LOE 3 – Captação de Novos Públicos e Alargamento do Público Escolar
- LOE 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social
- LOE 5 – Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca/Arquivo/Acervo Patrimonial/Site
- LOE 6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos
- LOE 7 – Manutenção das Receitas Próprias
- LOE 8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade

No que diz respeito à LOE 1, a programação artística do Teatro Nacional D. Maria II é da responsabilidade do Diretor Artístico, Tiago Rodrigues, sendo que a manutenção dos padrões de excelência é exclusivamente garantida pelo critério deste. A programação para a temporada de 2015 garante a continuação nos palcos deste Teatro de autores portugueses, desde os mais clássicos aos contemporâneos. Pretende, através da colaboração de grandes atores e criativos, estabelecer uma ligação com os jovens, enquanto público e enquanto jovens criadores.

Quanto às linhas de orientação LOE 2, 3, 4 e 5, reconhecendo-se que a procura está condicionada pela lotação das salas e que o financiamento via Orçamento do Estado (indenização compensatória) implicou redução nos custos com a Programação, é objetivo do Conselho de Administração manter o volume de Atividade, que depende essencialmente do número de espetáculos oferecidos. A captação de novos públicos e de público jovem insere-se numa linha de orientação estratégica que visa abrir o Teatro Nacional D. Maria II, frequentado por um público fidelizado ao longo dos anos, e estimular hábitos culturais a partir da idade escolar, reforçando a ligação às escolas. A par da manutenção do público fiel ao Teatro, pretende-se a renovação das gerações e a formação de novos públicos. O Teatro Nacional D. Maria II reconhece a importância da prática de ações de voluntariado para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos e para o progresso da sociedade portuguesa. Por esse motivo, mantém um programa de voluntariado dando cumprimento às suas responsabilidades sociais de prestação de serviço público de cultura que lhe competem. Os estágios realizados no TNDM II assumem-se como um instrumento de desenvolvimento de competências técnicas e pessoais, fundamentais a uma adequada transição para a vida ativa, visando complementar a qualificação preexistente com a formação e experiência prática em contexto laboral. A par de iniciativas que, na área da responsabilidade social, o TNDM II irá desenvolver, pretende-se a promoção da acessibilidade a espetadores

de mobilidade condicionada e a continuação de sessões com tradução simultânea em língua gestual portuguesa para espetadores surdos. Finalmente, pretende-se promover outras iniciativas como os espetáculos de entrada livre no Dia Mundial do Teatro e, em particular, a orientação de determinadas sessões para públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público sénior ou público jovem em risco, abandono ou negligência ou ainda crianças e jovens em regime de internamento (Centros de Acolhimento Temporário – CAT).

Nas linhas orientadoras relacionadas com o público (LOE 2 e 3), atual e potencial, bem como as iniciativas que revestem uma responsabilidade social (LOE 4) e a promoção da imagem do Teatro e sua atividade (LOE 5), destaca-se o seguinte posicionamento face às metas propostas:

- Nº de espetadores, incluindo digressões, registou um comportamento favorável em relação às entradas pagas, acompanhado pela mesma tendência nas entradas livres nas principais salas, que apresentam uma taxa de convites na ordem dos 17%;
- Devido aos espetáculos selecionados, foi possível uma maior captação do público jovem, através das escolas, ultrapassando também a meta prevista para o trimestre no tocante ao nº de bilhetes com desconto atribuído a alunos carenciados, o que demonstra as dificuldades financeiras pelas quais as famílias atravessam;
- O programa de voluntariado bem como o de estágios prosseguiu, em linha com o previsto, sendo de assinalar o enorme contributo prestado a esta casa, através de um extraordinário empenho destas pessoas e uma enorme satisfação do TNDM II em poder ser o palco onde experiências deste tipo ocorrem;
- Quanto à dinamização do site do TNDM II, o número médio mensal de visitantes situou-se nos 29.508 visitantes mensais, bastante superior aos previstos 16.000 visitantes. Tendência expectável com a aposta estratégica do TNDM II nas redes sociais e com o funcionamento do site;

O peso das receitas próprias do TNDM II, E.P.E. face ao montante da indemnização compensatória proveniente do Estado é, no quadro do sector da Cultura em Portugal, bastante diminuto, sendo objetivo desta Administração procurar níveis superiores de autonomia face ao Estado. Assim, na perspetiva financeira, a qual incide sobre a estabilização das receitas próprias (LOE 7) e o controlo de custos e o aumento da credibilidade com Terceiros (LOE 8), destaca-se:

- As receitas de bilheteira acima do que era expectável neste trimestre em 30,1%, alcançaram uma cobertura dos custos de programação na ordem dos 33,9%, face aos previstos 24,4% (fruto também da diminuição dos custos de programação afetos ao trimestre). Como exemplo, destaca-se o espetáculo "Cyrano de Bergerac" que regista uma taxa de cobertura de 38,9% contra os 24,9% previstos;
- O TNDM II apresentou um resultado líquido do exercício com um desvio negativo em cerca de 61.691,97€, situando-se nos menos 352.292,16€. Verificou-se ainda o bom comportamento do grau de autonomia financeira, o qual atingiu os 76,8% quando o previsto era de 75,0%;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores fixou-se nos 24 dias, de acordo com os objetivos estipulados.

2.8.1 – LOE 2 a LOE 4 – Atividade Artística / Públicos / Responsabilidade Social

Estratégias	Indicadores Comuns	Identidade	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2015	Unid.	Meta 1T 2015	Real 1T 2015	Desvio Valor	Desvio %
LOE 2 - Manutenção de Volume de Atividade artística	N.º de Espetáculos	Sala Garrett	N.º Sessões	136	Unid.	56	54	-2	-3,6%
		Sala Estúdio	N.º Sessões	176	Unid.	54	53	-1	-1,9%
		Salão Nobre e Outros Locais	N.º Sessões	177	Unid.	41	85	44	107,3%
	N.º de Espetadores	Sala Garrett	Entradas Pagas	30 215	Unid.	12 949	16 246	3 297	25,5%
			Entradas Livres	2 398	Unid.	480	3 546	3 066	639,4%
			Entradas Pagas	9 519	Unid.	3 021	1 558	-1 463	-48,4%
		Sala Estúdio	Entradas Livres	513	Unid.	57	726	669	1173,7%
	N.º de Espetadores	Salão Nobre e Outros Locais	Entradas Pagas	1 700	Unid.	425	538	113	26,6%
			Entradas Livres	3 000	Unid.	750	8 205	7 455	994,0%
LOE 3 - Captação de Novos Públicos e Alargamento ao Público Escolar	N.º de Espetadores	Público em Geral	Entradas Pagas	38 434	Unid.	15 645	15 871	226	1,4%
			Entradas Livres	5 571	Unid.	1 202	12 229	11 027	917,7%
			Entradas Pagas	3 000	Unid.	750	2 471	1 721	229,5%
		Público Escolar	Entradas Livres	60	Unid.	15	0	-15	-100,0%
			Entradas Livres	280	Unid.	70	248	178	254,3%
		N.º de registos da base de dados de contactos		11 000	Unid.	11 000	9 300	-1 700	-15,5%
	Programa de Voluntariado	TNDMII	N.º Voluntários	20	Unid.	20	23	3	15,0%
	Programa de Estágios	TNDMII	N.º Estagiários	30	Unid.	30	2	-28	-93,3%
	Alunos carenciados	TNDMII	Bilhete de 1€ (25% do bilhete para escolas)	500	Unid.	125	427	302	241,6%
	Séniore	TNDMII	N.º de Espectadores séniores	2 200	Unid.	550	1 253	703	127,8%
LOE 4 - Iniciativas de Responsabilidade Social	Necessidades Especiais	TNDMII	N.º de Espectadores com necessidades especiais	300	Unid.	75	47	-28	-37,3%

Fonte: Departamento de Relações Externas, Direcção de Documentação e Património

2.8.2 – LOE 5 – Promoção da Imagem do Teatro e Atividade

Estratégias	Indicadores Comuns	Identidade	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2015	Unid.	Meta 1T 2015	Real 2015	1T	Desvio Valor	Desvio %
LOE 5 - Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca Arquivo/Acervo Patrimonial/site do TNDM II	Edições	TNDMII	N.º Publicação de Textos Teatrais	2	Unid.	0	0	0	0	n.a.
			N.º Publicação de Estudos	2	Unid.	1	1	1	0	0,0%
			Edições	200	Unid.	50	79	79	29	58,0%
			Outros	1 200	Unid.	300	2 234	2 234	1934	644,7%
	Biblioteca Arquivo	TNDMII	catálogo bibliográfico	1 300	Unid.	1 300	347	347	-953	-73,3%
			média mensal de utilizadores	120	Unid.	30	37	37	7	23,3%
			N.º Utilizadores	20	Unid.	5	5	5	0	0,0%
			N.º de Empréstimos	120	Unid.	30	34	34	4	13,3%
	Acervo Patrimonial	TNDMII	N.º de pedidos respondidos	500	Unid.	125	126	126	1	0,8%
			N.º de obras consultadas	300	Unid.	75	794	794	719	958,7%
			N.º de reproduções vendidas	3 000	Unid.	750	976	976	226	30,1%
			Nº de registos bibliográficos normalizados criados	50	Unid.	13	13	13	1	4,0%
	Site do TNDM II	TNDMII	N.º de registos em base de dados de Adereços	360	Unid.	90	16	16	-74	-82,2%
			média mensal de acessos/visitantes	16 000	Unid.	16 000	29 508	29 508	13508	84,4%

Fonte: Direcção de Documentação e Património, Direcção Administrativa e Financeira

2.8.3 – LOE 7 e LOE 8 – Receitas Próprias / Custos e Aumento de Produtividade

Estratégias	Indicadores Comuns	Identidade	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2015	Unid.	Meta 1T 2015	Real 1T 2015	Desvio Valor	Desvio %
LOE 7 - Manutenção de Receitas Próprias	Peso do Esforço Financeiro Público	TNDMII	Indemnização Compensatória/Proveitos	72,2%	%	69,7%	83,5%	-	13,8%
	Volume de Negócios	TNDMII	Vendas de Bilheteira/Custo Programação	31,2%	%	24,4%	33,9%	-	9,5%
			Vendas na Livraria	1 000,00	€	250,00	1 142,63	892,63	357,1%
			Edições	8 800,00	€	2 200,00	5 299,20	3 099,20	140,9%
			Outros	10 000,00	€	0,00	2 500,00	2 500,00	n.a.
LOE 8 - Controlo de Custos e Aumento de Produtividade	Gastos Operacionais	TNDMII	CMVMC + FSE + DP	4 110 934,79	€	1 339 073,76	1 232 311	-106 762,32	-8,0%
	Resultados de Exploração	TNDMII	EBITDA (> 0)	224 564,90	€	-213 406,23	-293 325,83	-79 919,60	37,4%
	Rácios	TNDMII	Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido)	80,5%	%	75,0%	76,8%	-	1,9%
			VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares + Subsídios à Exploração) – (CMVMC + FSE + Impostos + Out.Custos Operac.)	2 616 700,03	€	434 418,77	332 236,49	-102 182,28	-23,5%
			Rácio de produtividade VAB / Empregados	30 077,01	€	4 993,32	3 955,20	-1 038,12	-20,8%
			Prazo médio de Fornecedores [Fornecedores/Compras]*365 evolução (dias) face a ano anterior	30	dias	30	24	-6	-20,0%

[Handwritten signatures and initials]

3 – Conclusão

Em face do exposto no presente relatório conclui-se que neste trimestre:

- A Atividade Artística foi materializada em 204 sessões com um total de 31.946 espetadores nas salas Garrett, Estúdio, projeto TEIA e digressões próprias, ficando acima do previsto (17.682) em 80,67%, a qual, em termos de salas, corresponde a uma taxa de ocupação média de 84,4%;
- O Resultado Líquido trimestral negativo de 352.292,16€, uma variação negativa face ao orçamento de 21,2%, deve-se essencialmente ao não recebimento/reconhecimento do apoio do Fundo de Fomento Cultural, estimado para este 1º Trimestre em 215.437,50€, contudo é visível o esforço efetivo do TNDM II na diminuição de custos, nomeadamente nos gastos de Funcionamento Geral (desvio favorável em 41.080,76€), assegurando o regular funcionamento da atividade;
- Aquando da elaboração do Orçamento e Plano de Atividades para 2015, a previsão para as Receitas de Bilheteira foi cautelosa e prudente, sendo que o real para o 1º trimestre acabou por superar o previsto no período em análise;
- Saliencia-se que há um limite a partir do qual não será possível reduzir mais os custos estruturais, deixando de se garantir o regular funcionamento, nem reduzir os custos afetos à Programação sem colocar em risco a atividade e missão deste Teatro, bem como a qualidade do serviço público em que temos apostado;
- Neste trimestre o número total de trabalhadores do TNDM II desce de 87 para 84 trabalhadores devido à saída de 2 colaboradores por acordo de cessação de contrato de trabalho (técnico motorista e técnica auxiliar de bilheteira), bem como a saída de 2 atrizes. Referente a entradas, registou-se a entrada de uma técnica de comunicação;
- No total de gastos com Pessoal, incluindo os referentes à Programação apurou-se um desvio desfavorável no valor de 39.921,16€ (6,1%), sendo a rubrica que maior contribuiu para este desvio as remunerações do pessoal afeto à programação.

15 de maio de 2017

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE

Cláudio B. B. Silva *João Costa* *M. C. Almeida*